

# METAMORFOSES

---

(Ovídio)

Excerptos do 1.º livro

*Tradução feita por*

*A. Fortuna Barros*

*Revisita por*

*José Otílica*

4.ª EDIÇÃO



1950

IMPRESSO E ENCADERNADO POR

TECNOPRINT GRÁFICA SA

Rua da Regeneração 23 - C - Botucatu - Rio



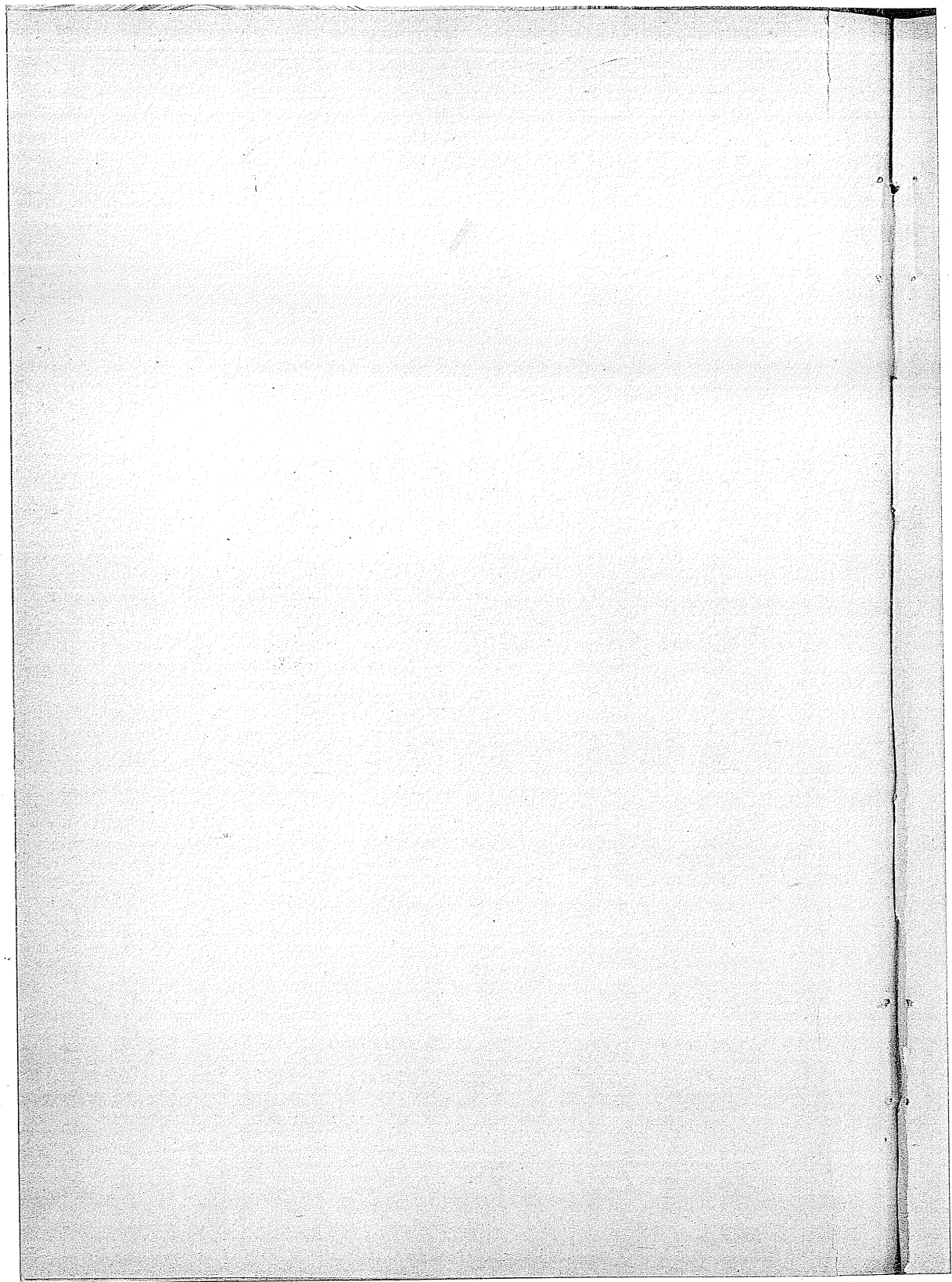


*Esta terceira edição difere das outras apenas pela disposição dos trechos em cada página.*

*Dificuldades maiores impediram-nos de, conforme pretendíamos, publicar o segundo volume, o que faremos na primeira oportunidade.*

*Grata estamos a todos os que colaboraram conosco na divulgação desta obra do grande Ovídio.*

A Fortuna Barros



## EXÓRDIO

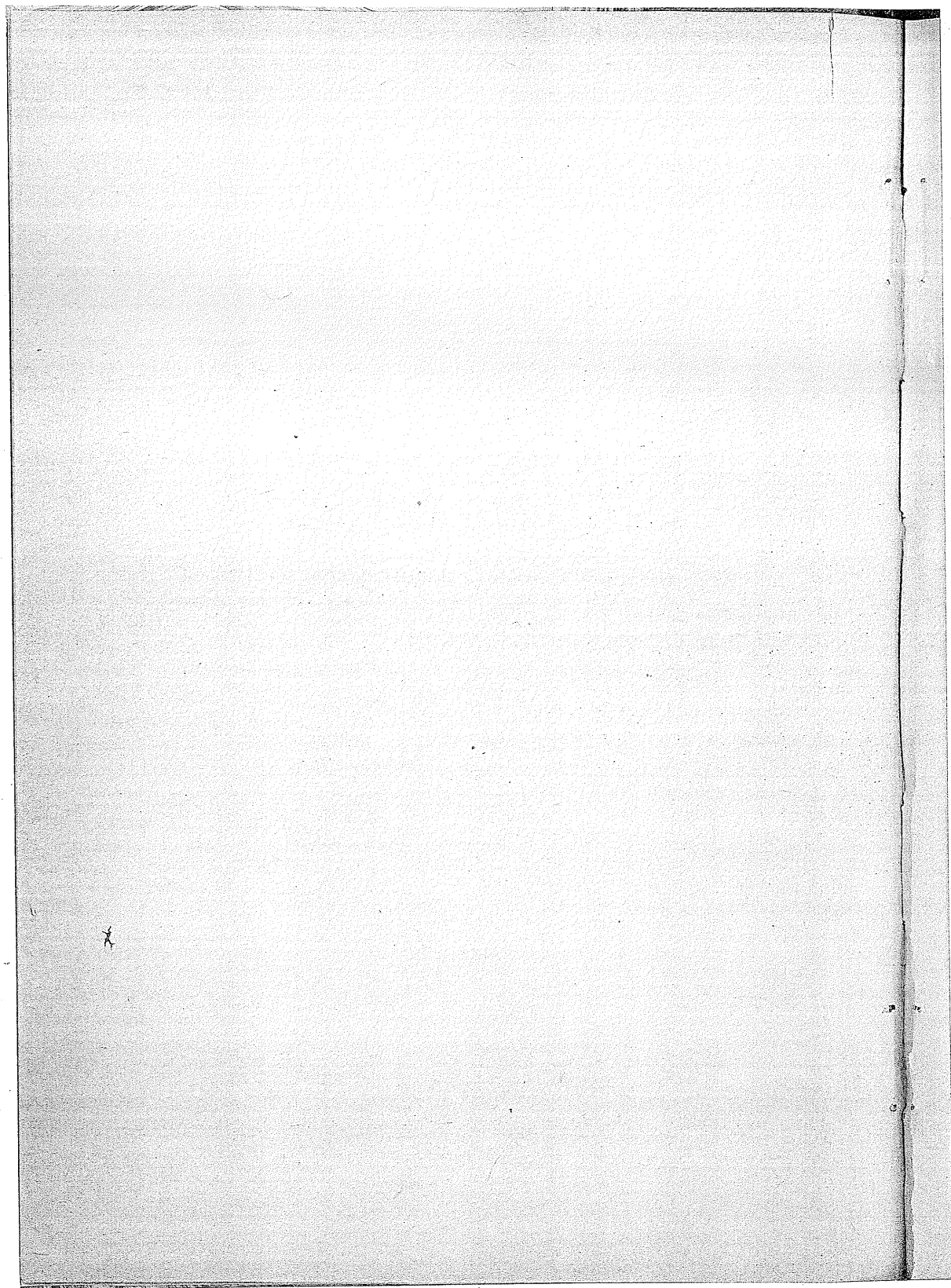
(da 2.<sup>a</sup> edição)

*A acolhida que mereceu a nossa tradução de "Metamorfoses" nos meios estudiosos do latim, incentivou-nos na preparação desta 2.<sup>a</sup> edição, exatamente feita como a primeira.*

*Cumpria-nos dar a público os demais livros de "Metamorfoses". A escassez do tempo não nos permitiu fazê-lo ainda nesta edição.*

*Não obstante, muito em breve, aparecerá o 2.<sup>o</sup> livro.*

A autora.





## EXÓRDIO

(da 1.<sup>a</sup> edição)

*Este livro nada mais é do que a coletânea de trabalhos feitos em nossas aulas de latim.*

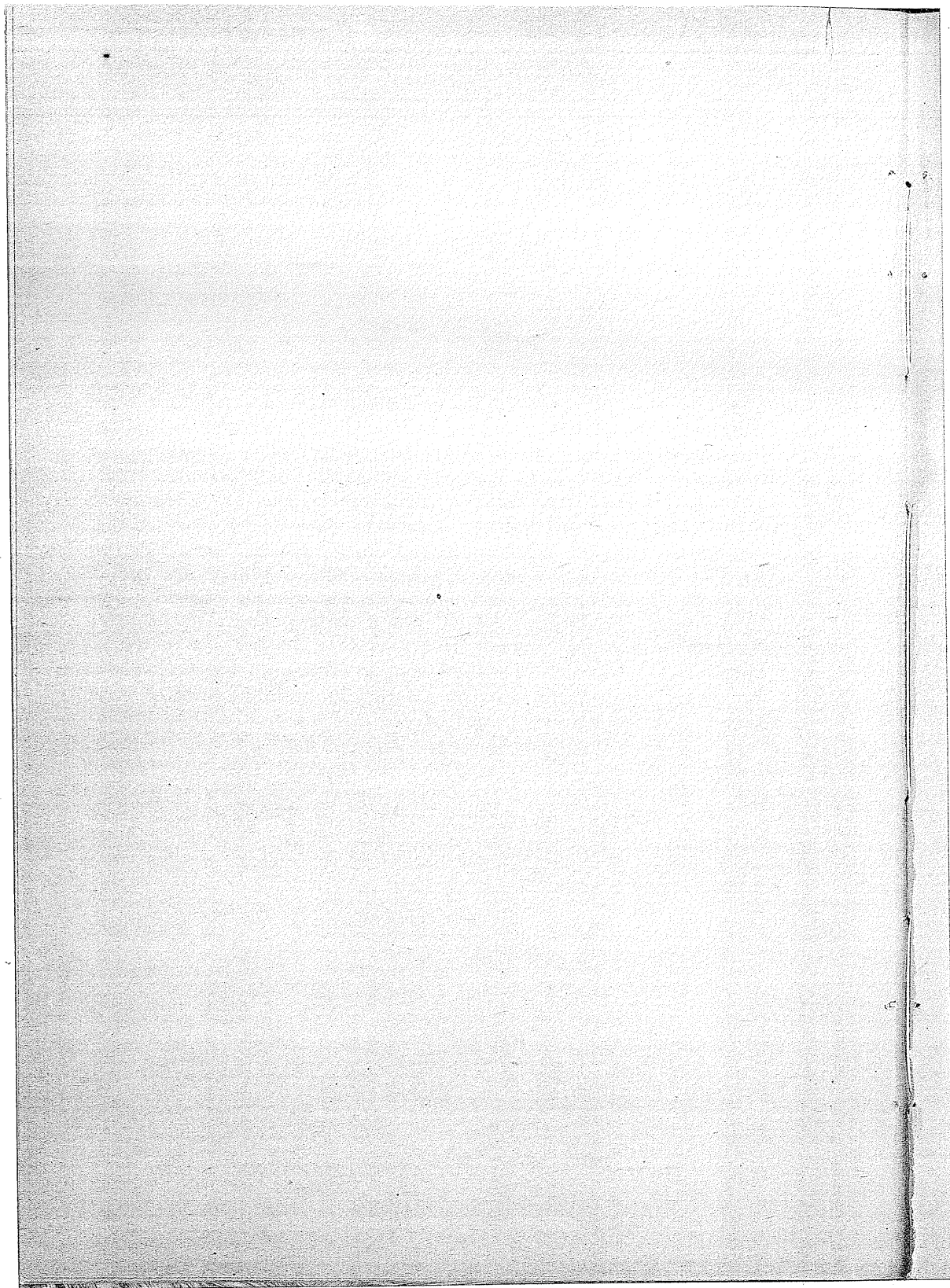
*Como, no atual programa, as Metamorfoses de Ovidio devem ser estudadas na 4.<sup>a</sup> série ginasial, resolvemos publicar esta tradução (tôda ela feita sem preocupação literária, mas ao pé da letra) a fim de facilitar o aprendizado aos nossos alunos.*

*Se fôr êle bem aceito, publicaremos os demais livros. Se, porém, não tiverem, por qualquer circunstância, acolhida dos professores e alunos de latim, deixaremos em meio a nossa empresa; pois, não nos move nenhuma vaidade; unicamente pensamos tornar-nos útil fazendo acessível e mais interessante a leitura das obras de Ovidio.*

*O estudo do latim apresenta utilidade estética, moral e pedagógica. Daí, ser êle indispensável aos que aspiram a uma cultura sólida. Terá como campo mais vasto na vida intelectual quem puder ler no original as admiráveis produções latinas. Não obstante, lucrará sempre quem ler uma tradução à altura da obra.*

*Não sabemos se conseguimos tal escopo. Diligenciamos, entretanto, para tornar nossa empresa tanto quanto possível perfeita, dentro das nossas parcíssimas possibilidades, embora ajudada pelo professor José Oiticica.*

A. F. B.



## ALGUMAS NOTÍCIAS SÔBRE OVÍDIO

PUBLIUS OVIDIUS NASO nasceu 43 anos antes da era cristã. Estudou em Roma. Tinha grande inclinação para a poesia; mas, para fazer a vontade do pai, foi estudar advocacia. Embora promettesse renunciar às musas, era em verso que Ovídio fazia sua promessa...

Teve, dizem, por mestres de eloquência, Plotius Grippus, o maior gramático da época, Arellius Fuscus e Portius Latro.

Aperfeiçoou seus estudos em Atenas.

Foi quando fez a barba pela primeira vez, cerimônia importante entre os romanos, que leu talvez o seu primeiro trabalho em público.

Exerceu advocacia e foi decênviros; não aceitou a dignidade de senador, por saber avaliar a responsabilidade que cairia sobre seus ombros e para que não se achava com forças.

O nome Naso, dizem ter ele herdado de um seu antepassado muito narigudo, como também ocorreu a Cícero que tinha este nome por ter um dos seus antepassados uma proeminência no nariz, tal como um grão de bico (*cicer, eris*).

As obras principais de Ovídio foram: *Heroidas*; *Os Amores*, série de elegias; *A arte de amar*; *O remédio do amor*; *As metamorfoses*; *Os fastos*; *As tristes*; *As pânticas*.

*As Metamorfoses* são a sua obra prima.

# METAMORFOSES DE OVIDIO

## LIVRO I

### INVOCACÃO.

In noua fert animus mutatas dicere formas  
Corpora: Di, coeptis (nam uos mutastis et illas)  
Aspirate meis, primaque ab origine mundi  
Ad mea perpetuum deducite tempora carmen!

### I. O CAUS. A CRIAÇÃO.

Ante mare et terras et, quod tegit omnia, caelum,  
Unus erat toto naturae uultus in orbe,  
Quem dixere Chaos, rudis indigestaque moles,  
Nec quicquam nisi pondus iners, congestaque eodem  
Non bene iunctarum discordia semina rerum.  
Nullus adhuc mundo praebebat lumina Titan,  
Nec noua crescendo reparabat cornua Phoebe,  
Nec circumfuso pendebat in aere tellus  
Ponderibus librata suis, nec bracchia longo  
Margine terrarum porrexerat Amphitrite:  
Quaque fuit tellus, illic et pontus et aer.  
Sic erat instabilis tellus, innabilis unda,  
Lucis egens aer. Nulli sua forma manebat,  
Obstabatque aliis aliud, quia corpore in uno  
Frigida pugnabant calidis, humentia siccis,  
Mollia cum duris, sine pondere habentia pondus.



## ORDEM DIRETA (1)

(Meus) animus fert dicere formas mutatas in noua corpora: Di aspirate (nam et uos mutastis illas) coeptis meis, que deducite carmen perpetuum ab prima origine mundo ad mea tempora.

## I. O cáus. A criação.

Ante mare et terras et caelum quod tegit omnia, unus erat uultus naturae in todo orbe, quem dixere Chaos, moles rudis indigestaque. Nec quicquam (erat) nisi pondus iners, congestaque eodem semina discordia rerum non bene iunctarum.

Adhuc nullus Titan praebebat lumina mundo. Nec Phoebe crescendo reparabat noua cornua, nec tellus pendebat in aere circumfuso, librata suis ponderibus, nec Amphitrite porrexerat bracchia margine longo terrarum. Quaque ruit tellus, illic (erat) et pontus, et aer. Sic tellus erat instabilis, innabilis unda, aer egens lucis. Nulli manebat sua forma, aliud obstabatque aliis, quia in uno corpore frigida pugnabant calidis, humentia siccis, mollia cum duris, habentia pondus (cum) sine pondere.

## TRADUÇÃO

Meu espírito me leva a cantar as formas transmudadas em novos corpos: ó deuses! inspirai-me (já que vós também as transformastes) minha empresa e conduzi meu canto ininterrupto desde as primeiras origens do mundo até a minha época.

Antes do mar, da terra e do céu que cobre tudo, um só era o aspecto da natureza em todo o orbe, a que chamaram (que era chamada) Cáus, massa grosseira e informe. Nada havia senão pêso inerte e, amontoadas no mesmo lugar, sementes discordes das cousas não bem reunidas.

Então, nenhum Titão (2) dava luminares ao mundo. Nem Febo, no crescente, refazia seus novos cornos, nem a terra pendia no ar circunvolente, sustentada no seu próprio peso, nem Anfitrite estendera os braços pela orla alongada das terras. Onde quer que houvesse terra, aí havia mar e ar. Assim, a terra era instável, inavegável a onda, o ar privado de luz. A nada permanecia a sua forma (nada permanecia com sua forma) e uma coisa obstava às outras, porque num só corpo o frio lutava com o quente, o úmido com o seco, o mole com o duro, o que tem pêso com o sem pêso.

(1) Entende-se por direta a ordem seguida na tradução, por nos parecer embaraçosa e, às vezes, incompreensível a ordem rigorosamente lógica.

(2) Para os nomes próprios, ver a explicação no fim do livro.

*segundo a natureza consuetudinaria, o mundo não se cria, mas se organiza.*

Hanc Deus et melior litem natura diremit.  
Nam caelo terras et terris abscidit undas,  
Et liquidum spisso secrevit ab aere caelum.  
Quae postquam euoluit caecoque exemit aceruo,  
Dissociata locis concordi pace ligavit,  
Ignea conuexi uis et sine pondere caeli  
Emicuit summaque locum sibi fecit in arce;  
Proximus est aer illi leuitate locoque,  
Densior his tellus elementaque grandia traxit  
Et pressa est grauitate sua; circumfluitumor  
Ultima possedit solidumque coercuit orbem.  
Sic, ubi dispositam, quisquis fuit ille Deorum  
Congeriem secuit, sectamque in membra redegit;  
Principio terram, ne non aequalis ab omnia  
Parte foret, magni speciem glomeravit in orbis.  
Tunc freta diffudit, rapidisque tumescere uentis  
Iussit, et ambitae circumdare litora terrae.  
Addidit et fontes et stagna immensa lacusque,  
Fluminaque obliquis cinxit decliuiis ripis,  
Quae, diuersa locis, partim sobentur ab ipsa,  
In mare perueniunt partim, campoque recepta

Deus et natura melior diremit  
hanc litem; nam abscidit terras  
caelo, unda terris, et secrevit li-  
quidum caelum ab aere spisso.  
Que, postquam evoluit quae, exe-  
mit caeco cervo, ligavit dissocia-  
ta, locis, pace concordi. Uis ignea  
et sine pondere caeli conuexi emi-  
cuit fecit locum sibi in summa  
arce; aer est proximus illi leuitate  
que loco; tellus densior his traxit  
elementa grandia et pressa est  
grauitate sua; umor circumfluus  
possedit ultima que coercuit or-  
bem solidum.

Sic, quisquis ille deorum fuit  
securit congeriem ubi dispositam  
que redegit, sectam in membra.  
Principio ne non foret aequalis  
ab omnia parte, glomeravit terram  
in speciem magni orbis. Tunc  
diffudit freta que iussit tumes-  
cere uentis rapidis et circumdare  
litora ambitae terrae. Addidit et  
fontes et immensa stagna que  
lacus que cinxit flumina decliua  
obliquis ripis quae, diuersa locis,  
partim sorbentur ab ipsa, partim  
perueniunt in mare, que recepta  
campo



Deus e uma natureza melhor  
dirimiu êsse contraste; pois sepa-  
rou as terras, do céu, as ondas,  
das terras, e apartou o líquido céu,  
do ar espesso. Depois que os fez  
sair (os elementos) e os safou da-  
quele acervo informe, coordenou-  
os, separados em seus lugares,  
com paz concorde (sem se atrope-  
larem). A força ignea e imponde-  
rável do céu convexo raiou e criou  
para si um lugar no alto da ci-  
dade (do universo); o ar lhe está  
próximo (vem logo abaixo) em le-  
veza e colocação; a terra mais  
densa que êles atraiu elementos  
grandes e ficou opressa pelo seu  
pêso; o líquido (a água) concun-  
fluyente ocupou os últimos (luga-  
res mais profundos) e constringiu  
o orbe sólido.

Assim, seja qual fôr dos deuses,  
algun dividiu a massa logo que  
foi disposta e reuniu-a, dividida  
em partes. No princípio, para que  
não fôsse plana em tôdas as par-  
tes, aglomerou a terra sob a for-  
ma de um grande globo. Então,  
rompeu os mares, mandou-os en-  
tumeecer-se com os ventos arras-  
tantes (ou impetuosos) e circun-  
dar os litorais em volta da terra.  
Reuniu fontes, imensos estagnos  
(banhados) e lagos e cingiu os  
rios declives com sinuosas mar-  
gens, as quais, defluentes confor-  
me os lugares, em parte, são  
absorvidas pela própria terra, em  
parte, chegam ao mar, e, recebi-  
das neste campo

Liberioris aquae, pro ripis litora pulsant.  
Iussit et extendi campos, subsidere ualles,  
Fronde tegi siluas, lapidosos surgere montes.

## II. CRIAÇÃO DO HOMEM.

Uix ea limitibus dissaepserat omnia certis.  
Cum, quae pressa diu massa latuere sub illa,  
Sidera coeperunt toto efferuescere caelo.  
Neu regio foret ulla suis animantibus orba,  
Astra tenent caeleste solum formaeque Deorum,  
Cesserunt nitidis habitandae piscibus undae,  
Terra feras cepit, uolucres agitabilis aer.  
Sanctius his animal mentisque capacius altae  
Deerat adhuc, et quod dominari in cetera pösset.  
Natus homo est, siue hunc diuino semine fecit  
Ille opifex rerum, mundi melioris origo,  
Siue recens tellus, seductaque nuper ab alto  
Aethere, cognati retinebat semina caeli:  
Quam satus Iapeto, mixtam fluuiatibus undis,  
Finxit in effigiem moderantum cuncta Deorum.  
Pronaque cum spectent animalia cetera terrani,  
Os homini sublime dedit, caelumque uidere  
Iussit et erectos ad sidera tollere uultus.



aquae liberioris, pulsant litora pro-  
ripis. Et iussit campos extendi,  
ualles subsidere, siluas tegi fron-  
de, montes lapidosos surgere.

de águas mais desoprimidas, ba-  
tem as praias em vez das riban-  
ceiras. E mandou os campos alar-  
garem-se, abaixarem-se os vales,  
as selvas cobrirem-se de fronde,  
elevarem-se montes pedregosos.

## II. Criação do homem.

Uix dissaepserat ea omnia limi-  
tibus certis, cum sidera quae diu  
latuere sub illa massa pressa, coe-  
perunt efferuescere toto caelo.  
Neu ulla regio foret orba suis ani-  
mantibus, astra que formae Deco-  
rum tenent solum caeleste; undae  
cesserunt habitandae piscibus ni-  
tidis; terra cepit feras, aer agita-  
bilis uolucres.

Adhuc deerat animal sanctius  
his que capacius mentis altae et  
quod posset dominari in cetera.  
Natus est homo; siue ille opifex  
rerum, origo mundo melioris fecit  
hunc semine diuino, siue tellus  
recens que nuper seducta ab alto  
Aethere retinebat semina caeli  
cognati; satus Iapeto finxit quam,  
mixtam undis fluuiialibus, in effi-  
giem Decorum moderantum cuncta.  
Que cum cetera animalia spectent  
terram prona, dedit homini os su-  
blime que iussit uidere caelum et  
tollere ad sidera uultus erectos.

Apenas determinara (Deus)  
essas cousas tôdas em limites cer-  
tos, quando os astros que, por  
muito tempo, jazeram sob aquela  
massa comprimida, começaram a  
cintillar em todo o céu. Para que  
nenhuma região fôsse destituída  
de viventes seus, os astros e as  
entidades divinas ocupam a mo-  
rada celeste; as águas pararam  
para ser habitadas por peixes ful-  
gentes; a terra recebeu feras, o ar  
movediço, aves.

Ainda faltava o animal mais  
nobre que êsses, mais capaz, de  
mente sublime e que pudesse do-  
minar sobre os outros. Nasceu o  
homem; ou aquele artífice das  
cousas, origem do mundo melhor,  
o fez com semente divina, ou a  
terra recente e, havia pouco, se-  
parada do alto Éter, retinha as  
sementes do céu afim; o nascido  
de Japeto ajeltou-o, misturada  
com águas fluviais, segundo a efi-  
gie dos deuses governantes de  
tôdas as cousas. E, enquanto os  
outros animais prontos olham a  
terra, deu ao homem rosto ergui-  
do e mandou-o olhar o céu e le-  
vantar para os astros as faces  
erectas.



Sic modo quae fuerat rudis et sine imagine tellus  
induit ignotas hominum conuersa figuras.

### III. AS QUATRO IDADES.

Aurea prima sata est aetas, quae, uindice nullo,  
Sponte sua, sine lege, fidem rectumque colebat.  
Poena metusque aberant; nec uerba minacia fixo  
Aere legebantur, nec supplex turba timebat  
Iudicis ora sui, sed erant sine uindice tuti.  
Nondum caesa suis, peregrinum ut uiseret orbem,  
Montibus in liquidas pinus descenderat undas,  
Nullaque mortales, praeter sua, litora norant.  
Nondum praecipites cingebant oppida fossae;  
Non galeae, non ensis erant; sine militis usu  
Mollia securae peragebant otia gentes.  
Ipsa quoque immunis, rastroque intacta, nec ullis  
Saucia uomeribus, per se dabat omnia tellus;  
Contentique cibis nullo cogente creatis,  
Arbutos fetus montanaque fraga legebant,  
Cornaque, et in duris haerentia mora rubetis,  
Et quae deciderant patula Iouis arbore glandes.  
Uer erat aeternum, placidique tepentibus auris  
Mulcebant zephyri natos sine semine flores.

Sic, tellus, quae, modo, fuerat  
rudis et sine imagine, induit con-  
uersa figuras ignotas hominum.

Assim, a terra, que, havia pouco,  
fôra grosseira e sêm forma, rete-  
beu, transformada, as figuras des-  
conhecidas dos homens.

### III. As quatro idades.

Prima aetas aurea sata est,  
quae, nullo uindice, sponte sua,  
sine lege, colebat fidem que rec-  
tum. Poena que metus aberant;  
nec uerba minacia legebantur aere  
fixo, nec turba supplex timebat  
ora sui iudicis; sed erant tuti sine  
uindice. Pinus caesa montibus,  
nondum descenderat in liquidas  
undas, ut uiseret orbem peregrini-  
um; que mortales norant nulla  
litora, praeter sua.

Fossae praecipites nondum cin-  
gebant oppida; non erant galeae,  
non ensis; gentes securae perage-  
bant mollia otia sine usu militis.  
Ipsa tellus immunis que intacta  
rastros, nec quoque saucia uome-  
ribus, dabat omnia per se. Que,  
contente cibus creatis nullo cogen-  
te, legebant fetus arbuteos, que  
fraga montana, cornaque et mora  
haerentia in duris rubetis, glan-  
des quae deciderant arbore patula  
Iouis. Uer erat aeternum, que ze-  
phyri placidi, auris tepentibus,  
mulcebant flores natos sine se-  
mine.

A primeira idade, de ouro, foi  
criada, a qual, sem nenhum re-  
pressor, espontaneamente, sem lei,  
observava a justiça e a retidão.  
O castigo e o medo eram inexis-  
tentes; nem se liam palavras  
ameaçadoras no bronze imutável,  
nem a turba súplice temia as pa-  
lavras do seu juiz; porém, todos  
estavam seguros sem repressor.  
O pinho, cortado em seus montes,  
ainda não descera às líquidas on-  
das para visitar região estranha;  
e os mortais não conheciam (ain-  
da) nenhuma praia, a não ser a  
sua.

Fossos precipites ainda não cin-  
giam as cidades; não havia nem  
capacetes, nem espadas; os povos,  
seguros, fruíam seus tranquilos  
lazer, sem uso de soldados. A  
mesma terra, imune e intacta do  
arado, nem também rasgada pe-  
las relhas, dava tudo por si. E,  
satisfeitos com os alimentos nas-  
cidos sem ninguém os obrigar, co-  
lhiam (os homens) os frutos dos  
medronheiros, os morangos mon-  
teses, as cerejas e as amoras pre-  
sas às moitas silvestres e as glan-  
des que caíam da árvore frondosa  
de Júpiter. A primavera era eter-  
na, e os zéfiros plácidos, com au-  
ras tépidas, acariciavam as flores  
nascidas sem semente.



Mox etiam fruges tellus inarata ferebat,  
Nec renouatus ager grauidis canebat aristis;  
Flumina iam lactis, iam flumina nectaris ibant,  
Flauaque de uiridi stillabant ilice mella.  
Postquam, Saturno tenebrosa in Tartara misso,  
Sub Ioue mundus erat, subiit argentea proles  
Auro deterior, fuluo pretiosior aere.  
Iuppiter antiqui contraxit tempora ueris.  
Perque hiemes, aestusque, et inaequales autumnos,  
Et breue uer, spatiis exegit quattuor annum.  
Tum primum siccis aer feruoribus ustus  
Canduit, et uentis glacies astricta pependit.  
Tum primum subiere domus: domus antra fuerunt,  
Et densi frutices, et uinctae cortice uirgae.  
Semina tum primum longis cerealia sulcis  
Obruta sunt, pressique iugo gemuere iuueni.  
Tertia post illam successit aenea proles,  
Saeuior ingeniis et ad horrida promptior arma,  
Non scelerata tamen. De duro est ultima ferro.  
Protinus irrupit uenae peioris in aeuum  
Omne nefas. Fugere pudor uerumque fidesque  
In quorum subiere locum fraudesque dolique



Tellus etiam inarata ferobat  
mox fruges; ager nec renouatus  
canebat grauidis aristis; ibant flu-  
mina iam lactis, iam flumina nec-  
taris; que flaua mella stillabant  
de uiridi ilice.

Postquam, misso Saturno in  
Tartara tenebrosa mundus erat  
sub Ioue, subiit proles argentea  
deterior auro, pretiosior fuluo aere.  
Iuppiter contraxit tempora anti-  
qui ueris que exegit annum quat-  
tuor spatiis per hiemes, que aestus  
et inaequales autumnos et breue  
uer. Tum primum aer ustus siccis  
feruoribus.

canduit et glacies pependit as-  
tricta uentis. Tum primum su-  
biere domus: domus fuerunt an-  
tra et densi frutices et uirgae  
uinctae cortice. Tum primum se-  
mina cerealia obruta sunt longis  
sulcis que iuueni gemuere pressi  
iugo. Post illam proles tertia  
aenea successit, saeuior ingeniis et  
promptior ad arma horrida, ta-  
men non scelerata. Ultima est de  
duro ferro. Protinus omne nefas  
irrupit in aeuum uenae peioris.  
Fugere pudor, que uerum que fides  
in locum quorum subiere que frau-  
des que doli

A terra, embora não arada, pro-  
duzia logo em seguida (no estio)  
frutos; o campo não renovado  
embranquecia de fartas espigas:  
fluíam ora rios de leite, ora rios  
de prata; flavos meles distilavam  
da verde azinheira.

Depois que, mandado Saturno  
para o Tártaro tenebroso, o mun-  
do ficara sob Júpiter, sobreveio  
a era da prata, inferior à do ouro,  
mais preciosa que a do fulvo  
bronze. Júpiter reduziu a duração  
da antiga primavera e dividiu o  
ano em quatro fases pelo verão,  
desigual outono e curta primavera.  
Então, pela primeira vez, o ar  
quente, com os ardores estivais,  
encandeceu e o gelo ficou suspen-  
so, contraído pelos ventos. Então,  
pela primeira vez surgiram abri-  
gos: os abrigos foram os antros,  
as densas ramadas e varas amar-  
radas com cascas. Pela primeira  
vez, as sementes dos cereais (são  
enterradas em longos sulcos e os  
novilhos gemeram oprimidos pelo  
jugo. Depois daquela, a raça ter-  
ceira, a do bronze, seguiu-se, mais  
cruel de ânimos e mais pronta  
(disposta às) para as armas ter-  
ríveis; todavia, não criminosas.  
A última foi a do duro ferro.  
Logo irromperam nessa era de  
metal inferior, todas as cousas  
nefandas. Fugiram o pudor, a  
verdade e a lealdade, em lugar  
dos quais sobrevieram as fraudes  
e os dolos,



Insidiaeque et uis et amor sceleratus habendi.  
Vela dabant uentis (neque ~~odhuc~~ bene nouerat illos  
Nauita), quaeque diu steterant in montibus altis,  
Fluctibus ignotis insultauere carinae;  
Communemque prius, ceu lamina solis et auras,  
Cautus humum longo signauit limite mensor.  
Nec tantum segetes alimentaue debita diues  
Poscebatur numus, sed itum est in uiscera terrae.  
Quasque recondiderat, Stygiisque admouerat umbris,  
Effodiuntur opes, irritamenta malorum.  
Iamque nocens ferrum ferroque nocentius aurum  
Prodierat; prodit bellum, quod pugnat utroque.  
Sanguineaue manu crepitantia concutit arma.  
Vivitur ex rapto; non hospes ab hospite tutus,  
Non socer a genero; fratrum quoque gratia rara est.  
Imminet exitio uir coniugis, illa mariti;  
Lurida terribiles miscent aconita nouercae;  
Filius ante diem patrios inquirat in annos.  
Victa iacet pietas, et uirgo caede madentes  
Ultima caelestum terras Astraea reliquit.

Neue foret terris securior arduus aether,  
Affectasse ferunt regnum caeleste Gigantas,

que insidiae et uis et amor sceleratus habendi. Dabant uela uentis (nauita neque nouerat illos bene adhuc) que carinae quae diu steterant in altis montibus insultare fluctibus ignotis; que cautus mensor signauit, limite longo, humum prius communem, ceu lumina solis et auras. Nec tantum humus diues poscebatur segetes que alimenta debita, sed itum est in uiscera terra; que opes, irritamenta malorum, quas recondiderat umbris Stygiis, effodiuntur. Que iam prodierat ferrum nocens que aurum nocentius ferro; prodit bellum quod (homo) pugnat utroque, que concutit arma crepitantia sanguinea manu. Viuitur ex raptō; non tutus hospes ab hospite, non socer a genero; quoque gratia fratrum rara est. Vir imminet exitio coniugis, illa mariti; terribiles nouercae miscent aconita lurida; filius inquirat in annos patrios ante diem. Iacet uicta pietas; et uirgo Astraea reliquit terras madentes caede ultima caelestum. Neue arduus aether foret securior terris, ferunt Gigantas affectasse regnum caeleste,



as insídias, a violência e a ânsia criminosa de possuir. Davam velas aos ventos (o nauta não os conhecia bem ainda), e as quilhas que, por tanto tempo, estiveram nos altos montes, atiraram-se nas ondas ignotas; e o cauto agricultor marcou com extenso limite (sulcos extensos) a terra dantes comum como a luz do sol e as auras (o ar). Não somente se exigiram à terra ubérrimas searas e alimentos (por ela) devidos, porém foi (o homem) às entranhas da terra; e as riquezas, estímulos dos males, que ela (terra) escondera e levara para as sombras do Estige, foram arrancadas. Já (a terra) produziu o ferro pernicioso e o ouro mais pernicioso que o ferro; produz a guerra porque luta (o homem) com um e com outro (metal); e percute com sanguínea mão armas crepitantes. Vive-se do roubo; não (está) seguro o hóspede de seu hospedeiro, nem o sogro, do genro; até o perdão dos irmãos é raro. O homem sobrevigia o assassinio da esposa esta, o do marido; as terríveis madrastas ministram o acônito empalidecente; o filho inquire os anos (restantes) ao pai antes do dia. Jaz vencida a piedade; e a virgem Astréia deixa as terras ensopadas com a morte última dos celícolas (dos habitantes da idade do ouro). Para que o alto éter não fôsse mais seguro do que a terra, dizem terem os gigantes desejado o reino celeste

Altaque congestos struxisse ad sidera montes.

Tum pater omnipotens missó perfregit Olympum

Flumine, et excussit subiectae Pelion Ossae.

Obruta melle sua cum corpora dira iacerent,

Perfusam multo natorum sanguine Terram

Immaduisse ferunt, calidumque animasse cruorem,

Et, ne nulla suae stirpis monumenta manerent,

In faciem uertisse hominum. Sed et illa propago

Contemptrix Superum, saeuaeque auidissima caedis,

Et uiolentia fuit; scires e sanguine natos.

#### IV CONSELHO DOS DEUSES; FALA DE JÚPITER.

Quae pater ut summa uidit Saturnius arce,

Ingemit et, facto nondum uulgata recenti,

Foeda Lycaoniae referens conuiuia mensae,

Ingentes animo et dignas Ioue concipit iras,

Conciliumque uocat: tenuit mora nulla uocatos.

Est uia sublimis, caelo manifesta sereno;

Lactea nomen habet, candore notabilis ipso.

Hac iter est Superis ad magni tecta Tonantis

Regalemque domum. Dextra laeuaque Deorum

Atria nobilium ualuis celebrantur apertis.



que struxisse congestos montes ad alta sidera. Tum pater omnipotens perfregit Olympum Ossae subiectae. Cum corpora dira iacerent obruta sua mole, ferunt terram immaduisse perfusam multo sanguine natorum que animasse cruorem calidum et uertisse in faciem hominum ne manerent nulla monumenta suae stirpis. Sed et illa propago contemptrix Superum (fuit) audissima que caedis saevae, et uiolenta fuit: scires e sanguine natos.

Pater Saturnius ut uidit summa arce quae, ingemit; et referens foeda conuiuia mensae Lycaoniae nondum uulgata facto recenti, concipit animo iras ingentes et dignas Ioue. Vocat concilium: nulla mora tenuit uocatos.

Via est sublimis, manifesta caelo sereno, habet nomen Lactea, notabilis ipso candore. Hac est iter Superis ad tecta magni Tonantis, que domum regalem: Dextra que laeua atria Deorum nobilium celebrantur ualuis apertis.



e amontoado elevados montes até os altos astros. Então o pai onipotente destruiu o Olimpo com um raio atirado e arrancou o Pelion, ao Ossa sotoposto. Como os corpos brutos jazessem soterrados sob a massa por eles erguida (sua) dizem ter-se a Terra umedecido, banhada pelo muito sangue de seus filhos (os gigantes) e ter dado vida ao sangue quente, e tê-lo convertido em face de homens para que não permanecessem nenhuns vestígios de sua estirpe. Porém, não só aquela geração fôra desprezadora dos deuses, mas também avidíssima de morte cruel e violenta: reconhece-los-ias nascidos de sangue.

O pai, filho de Saturno, logo que viu, do alto trono, essas cousas, geme; e, lembrando-se dos torpes banquetes à mesa de Licão, ainda não divulgados por serem fato recente, concebeu no ânimo iras ingentes e dignas de Júpiter. Convoca o conselho: Nenhuma demora reteve os convocados.

Há uma estrada sublime, clara no céu sereno; tem o nome de Láctea, notável pela sua brancura. Por aí é o caminho dos Deuses para a morado do grande Tonante e palácio real. À direita e à esquerda, os átrios dos Deuses nobres se enaltecem com as portas abertas.

Plebs habitat diuersa locis; a fronte potentes

Caelicolae clarique suos posuere penates.

Hic locus est, quem, si uerbis audacia detur,

Haud timeam magni dixisse Palatia caeli.

Ergo, ubi marmoreo Superi sedere recessu,

Celsior ipse loco, sceptroque innixus eburno,

Terrificam capitis concussit terque quaterque

Caesariem, cum qua terram, mare, sidera mouit,

Talibus inde modis ora indignantia soluit:

“Non ego pro mundi regno anxius illa

Tempestate fui, qua centum quisque parabat

Iniicere anguipedum captiuo brachia caelo.

Nam, quamquam ferus hostis erat, tamen illud ab uno

Corpore et ex una pendebat origine bellum.

Nunc mihi, qua totum Nereus circumsonat orbem,

Perdendum est mortale genus. Per flumina iuro

Infera sub terra Stygio labentia luco,

Cuncta prius tentata. Sed immedicabile uulnus

Ense recidendum est; ne pars sincera trahatur.

Sunt mihi Semidei, sunt rustica numina, Nymphae,

Faunisque, Satydique, et monticolae Siluani:

Quos quoniam caeli nondum dignamur honore,

Plebs habitat diuersa locis; a fronte potentes que clari caelicolae posuere suos penates. Hic est locus quem, si detur audacia uerbis, haud timeam dixisse (esse) Palatia magni caeli. Ergo, ubi Superi sedere recessu marmoreo ipse celsior loco que innixus sceptro eburneo, concussit terrificam caesariem capitis que ter que quater cum qua mouit terram, mare, sidera. Inde soluit talibus modis ora indignantia: "Non ego fui magis anxius pro regno mundi illa tempestate qua quisque anguipedum parabat inicere centum brachia caelo captiuo; nam, quanquam hostis erat ferus, tamen illud bellum pendebat ab uno corpore et ex una origine. Nunc, qua Nereus circumsonat totum orbem, est mihi perdendum genus mortale. Iuro per flumina infera labentia luco Stygio, sub terra, tentata prius cuncta. Sed, uulnus immediate est recidendum ense, ne trahatur pars sincera. Sunt mihi Semidei; sunt numina rustica, Nymphae, que Fauni, que Satyri et Siluani monticolae; quos quoniam nondum dignamur honore caeli



A plebe (dos deuses menores) mora espalhada por (vários) lugares; à entrada, os poderosos e ilustres celícolas estabeleceram seus penates. Este é o lugar que, caso me seja dada audácia às palavras, não hesitarei em dizer ser os Paços do sumo Céu. Então, logo que os Deuses se sentaram nesse recesso marmóreo, ele (Júpiter) em mais alto lugar, (1) arrimado no ceptro de marfim, agitou a terrível cabeleira da cabeça três e quatro vezes, com a qual moveu a terra, o mar e os astros. E depois desatou, por esta forma, palavras indignadas: "Não fiquei mais confrangido pelo reino do mundo naquele tempo em que cada um dos anguípedes tentava

(1) mais alto em seu lugar.

lançar seus cem braços ao céu cativo; porquanto, embora o inimigo fôsse feroz, entretanto, aquela guerra provinha de uma só raça e de uma só origem. Agora, por onde Nereu estronde em torno de toda a terra, cumpre-me destruir a raça mortal. Juro pelos rios inferiores que correm pelo bosque Estigio, sob a terra, ter sido primeiro tentado tudo. Porém, a ferida incurável deve ser cortada pelo ferro, para que não seja contaminada a parte sã. Estão sob mim os semideuses; estão os nunes campestres, Ninfas, Faunos, os Sátiros e os Silvanos montesinos; os quais, porque ainda não os dignificamos com a honra do céu

Quas dedimus, certe terras habitare sinamus.

An satis, o Superi, tutos fore creditis illos,

Cum mihi, qui fulmen, qui uos habeoque regoque,

Struxerit insidias notus feritate Lycaon?"

Confremuere omnes, studiisque ardentibus ausum  
Talia deposcunt. Sic, cum manus impia saeuit  
Sanguine Caesareo extinguere nomen,  
Attonitum tanto subitae terrore ruinae  
Humanum genus est, totusque perhorruit orbis.  
Nec tibi grata minus pietas, Auguste, tuorum est,  
Quam fuit illa Ioui. Qui postquam uoce manuque  
Murmura compressit, tenuere silentia cuncti.

V. CRIME E METAMORFOSE DE LICAAO.

Substitit ut clamor, pressus grauitate regentis,  
Iuppiter hominem iterum sermone silentia rupit:  
"Ille quidem poenas (curam hanc dimittite) soluit.  
Quod tamen admissum, quae sit uindicta, docebo.  
Contigerat nostras infamia temporis aures;  
Quam cupiens falsam, summo delabor Olympo,  
Et deus humana lustris sub imagine terras.  
Longa mora est quantum noxae sit ubique repertum  
Enumerare: minor fuit ipsa infamia uero.



certes sinamus habitare terras quas dedimus. An satis creditis, o Superi, fore tutos cum Lycaon, notus feritate struxerit insidias mihi qui habeo que qui rego fulmen que uos?"

Omnes confremuere; que studiis ardentibus deprecantur (in poenam) ausum talia. Sic, cum manus impia saevit extinguere nomen Romanum sanguine Caesareo, genus humanum est attonitum tanto terrore ruinae subitae, que totus orbis perhorruit. Nec tibi est minus grata, Auguste, pietas tuorum quam fuit illa Ioui. Qui, cuncti, postquam compressit murmura uoce que manu, tenuere silentia.

certamente consentiremos que habitem as terras que lhes demos. Porventura acreditais, ó deuses, que eles estão bastante seguros, quando Licaão, conhecido pela ferocidade, preparar ciladas contra mim, que tenho e governo o raio e a vós?"

Todos fremiram juntos; e pedem com energia e ardor (castigo) para o que ousou tais cousas (1). Assim, quando a ímpia mão tramou extinguir o nome dos romanos, com o sangue de Cesar, o gênero humano ficou atônito com o tão grande terror dessa ruína súbita; e todo o orbe ficou horrorizado. Não te é menos grata, ó Augusto, a piedade dos teus do que foi aquella a Júpiter. Eles todos, depois que (Júpiter) reprimiu os murmúrios com a voz e com a mão, mantiveram silêncio.

#### V. Crime e metamorfose de Licaão.

Ut clamor substitit, pressus gravitate regentis, Juppiter rupit iterum silentia hoc sermone: "Ille quidem soluit poenas" (dimittite hanc curam). Docebo, tamen, quod admissum quae vindicta sit. Infamia temporis contigerat nostras aures; delabor summo Olympo cupiens quam falsam; et deus, sub imagine humana, lustro terras. Longa mora est enumerare quantum noxae sit repertum ubique: uero ipsa infamia fuit minor.

Assim que o clamor cessou, compelido por sua gravidade de regente, Júpiter rompeu de novo o silêncio com o seguinte discurso: "Aquele (Licaão) em verdade, já cumpriu sua pena (afastai de vós essa preocupação). Eu vos explicarei, entretanto, o que foi cometido (o crime) e o que deve ser punido. A má fama dêsse tempo já atingira nossos ouvidos. Desço do alto Olimpo, desejando-a falsa. E, (embora) deus, sob forma humana, percorro as terras. Longo seria enumerar o quanto de crimes é encontrado em toda a parte: porém, essa má fama foi menor (do que o é na realidade).

(1) Muito ao pé da letra seria: e reclamam o que ousou tais cousas (para castigá-lo).

Maenala transieram latebris horrenda ferarum,  
Et cum Cyllene gelidi pineta Lycae.  
Arcados hinc sedes et inhospita tecta tyranni  
Ingredior, traherent cum sera crepuscula noctem.  
Signa dedi uenisse deum, uulgusque precari  
Coeperat. Iridet primo pia uota Lycaon,  
Mox ait: "Experiar deus hic, discrimine aperto,  
An sit mortalis. Nec erit dubitale uerum."  
Nocte, grauem somno nec opina perdere morte  
Me parat (haec illi placet experientia ueri);  
Nec contentus eo, missi de gente Molossa  
Obsidis unius iugulum mucrone resoluit,  
Atque ita semineces partim feruentibus artus  
Mollit aquis partim subiecto torruit igni.  
Quos simul imposuit mensis, ego uindice flamma  
In dominum dignosque euerti tecta Penates.  
Territus ipse fugit, nactusque silentia ruris  
Exululat, frustra loqui conatur: ab ipso  
Colligit os rabiem, solitaeque cupidine caedis  
Vertitur in pecudes et nunc quoque sanguine gaudet.  
In uillos abeunt uestes, in crura lacerti:  
Fit lupo et ueteris seruat uestigia formae.

Transieram Maenala horrenda  
latebris ferarum, et, cum Cyllene,  
pineta gelidi Lycae. Hinc, ingre-  
diar sedes arcados et tecta inhos-  
pita tyranni, cum sera crepuscula  
traherent noctem. Dedi signa ue-  
nisse deum; que uulgu coeperat  
precari. Lycaon irridet primo pia  
uota. Mox ait: "Experiar (ne) sit  
hic deus an mortalis discrimine  
aperto. Verum nec erit dubitabile.  
Parat me perdere nocte, grauem  
somno, nec opina morte (placet  
illi haec experientia ueri); nec  
contentus eo,

resoluit mucrone iugulum unius  
obsidis missi de gente Molossa.  
Atque ita mollit aquis feruenti-  
as partim artus semineces tor-  
ruit igni subiecto partim; quos  
simul imposuit mensis; ego, flam-  
ma uindice in dominum euerti  
tecta que Penates dignos. Territus,  
ipse fugit; nactusque conatur lo-  
qui: os colligit rabiem que ab ipso  
cupidine caedis solitae uertitur in  
pecudes; et nunc quoque gaudet  
sanguine. Vestes abeunt in uillos,  
lacerti in crura. Fit lupus et  
seruat uestigia formae ueteris.



Eu atravessara o Ménalo, hor-  
rendo com os esconderijos de fe-  
ras, e Cilene, e os pinheirais do  
gélido Liceu. Dai, penetro as mo-  
radas árcades e os inóspito tetos  
do tirano, quando os tardios cre-  
púsculos arrastavam a noite. Dei  
sinais de ter vindo um deus; e o  
vulgo começara a orar. Licaão ri-  
diculariza, a princípio, aqueles pie-  
dosos votos. Depois diz: "Vou ve-  
rificar se este deus é deus ou mor-  
tal, com toda a clareza. A verdade  
não será mais duvidosa. Planeja  
perder-me à noite, abatido eu de  
sono, com inopinada morte (apraz-  
lhe essa verificação da verdade) e,  
não contente com isso,  
êle separa com a espada o pesco-  
ço de um dos refens mandados  
pela gente molossa. E, ainda  
amoleceu em água fervente uma  
parte dos membros semimortos, e  
assou em fogo sotoposto outra  
parte, as quais pôs juntas na  
mesa; eu, com sede (chama) de  
vingança contra esse senhor, des-  
truí os tetos e os penates dignos  
(dêle). Aterrorizado, êle foge; e,  
achando-se no silêncio dos cam-  
pos, ulula e em vão tenta falar:  
a boca recolhe (concentra) a rai-  
va de todo êle (de seu coração)  
e, com o desejo da matança cos-  
tumeira, êle se volta contra os  
rebanhos; e ainda agora goza  
com o sangue. As vestes conver-  
tem-se em velos, os braços, em  
pernas. Faz-se lobo e conserva  
vestígios da antiga forma.

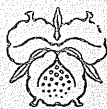
Canities eadem est, eadem uiolentia uultus,  
Idem oculi lucent, eadem feritatis imago.  
Occidit una domus; sed non domus una perire  
Digna fuit: qua terra patet, fera regnat Erinys.  
In facinus iurasse putes. Dent ocius omnes  
Quas meruere pati (sic stat sententia) poenas".

Dicta Iouis pars uoce probant, stimulosque frementi  
Adiiciunt, alii partes assensibus implent.  
Est tamen humani generis iactura dolori  
Omnibus, et quae terrae mortalibus orbae  
Forma futura rogant; quis sit laturus in aras  
Tura; ferisne paret populandas tradere terras?  
Talia quaerentes (sibi enim fore cetera curae)  
Rex Superum trepidare uetat, subolemque priori  
Dissimilem populo promittit origine mira.  
Iamque erat in totas sparsurus fulmina terras:  
Sed timuit ne forte sacer tot ab ignibus aether  
Conciperet flammam, longusque ardesceret axis.  
Esse quoque in fati reminiscitur affore tempus,  
Quo mare, quo tellus correptaque regia caeli  
Ardeat, et mundi moles operosa laboret.  
Tela reponuntur manibus fabricata Cyclopum.



Canities est eadem; eadem uolentia uultus. Oculi lucent idem; imago feritatis, eadem. Occidit una domus; sed non una domus digna fuit perire; qua patet terra, fera Erinys regnat. Putes iurasse in facinus. Dent omnes ocus pati poenas quas meruere. (sic stat sententia)".

Pars probant dicta Iouis uoce que adiciunt stimulos frementi; alii implent partes assensibus. Tamen iactura generis humani est dolori omnibus; et rogant quae sit forma futura terra, orbae mortalibus; quis sit laturus tura in aras; ne paret tradere terras feris populandas. Rex Superum uetat quaerentes talia trepidare (enim cetera curae fore sibi) que promittit populo sobolem dissimilem priori, origine mira. Que iam erat sparsurus fulmina in totas; sed, timuit ne forte tot aether sacer conciperet flammam que ardesceret longus axis. Reminiscitur quoque esse in fati affore tempus quo mare ardeat quo tellus que regia correpta caeli et moles operosa mundi laboret. Reponuntur tela fabricata manibus Cyclopum.



A canície (brancura dos cabelos) é a mesma; a mesma (é) a violência do aspecto. Os olhos brilham identicamente; a face de ferocidade, a mesma. Parece uma só casa; porém, não uma só era digna de perecer; por onde se dilate a terra, a fera Erinis reina. Julgarias terem-se conjurado para o crime. Possam todos, em breve, sofrer as penas que mereceram (assim estatui minha sentença)".

Uma parte (do conselho) aprova as palavras de Júpiter com aclamações e lhe adicionam estímulos (a ele) furioso; outros cumprem sua obrigação com seus assentimentos. Entretanto, a perda do gênero humano é dolorosa para todos; e perguntam qual seja a forma futura da terra, orfã de mortais; quem deverá levar o incenso aos altares; não projeta ele entregar as terras às feras para serem devastadas? O rei supremo impede que os que tais cousas perguntam se atemorizem (pois outras cousas de cuidado — outras preocupações — lhe virão) e promete ao povo uma geração diferente da primeira, de origem maravilhosa. E já ia espalhar raios por todas as terras; porém, temeu que por acaso todo o éter sagrado pegasse fogo e ardesse o longo eixo. Estava também lembrado de estar nos fados que viria um tempo em que o mar, a terra e o paço do céu preso (das chamas) arderiam e a massa trabalhosa do mundo padeceria. São depostos os dardos fabricados pelas mãos dos Cíclopes.

Poena placet diuersa, genus mortale sub undis  
Perdere et ex omni nimbos demittere caelo.

VI. O DILÚVIO.

Protinus Aëoliis Aquilonem claudit in antris,  
Et quaecumque fugant inductas flamina nubes,  
Emittitque Notum. Madidis Notus euolat alis,  
Terribilem picea tectus caligine uultum:  
Barba grauis nimbis, canis fluit unda capillis,  
Fronte sedent nebulae, rorant pennaëque sinusque.  
Utque manu late pendentia nubila pressit,  
Fit fragor; hinc densi funduntur ab aethere nimbi.  
Nuntia Iunonis, uarios induta colores,  
Concipit Iris aquas, alimentaue nubibus affert.  
Sternuntur segetes, et deplorata colonis  
Vota iacent, longique perit labor irritus anni.  
Nec caelo contenta suo est Iouis ira, sed illum  
Caeruleus frater iuuat auxiliariis undis.  
Conuocat hic amnes. Qui postquam tecta tyranni  
Intrauere stii: "Non est hortamine longo  
Nunc, ait, utendum. Vires effundite uestras  
(Sic opus est), aperite domos ac, mole remota,  
Fluminibus uestris totas immittite habenas!"

Placet diuersa poena: perdere  
genus mortale sub undis et de-  
mittere nimbos ex omni caelo.

Apraz-lhe outra pena: destruir  
o gênero humano sob as ondas e  
derramar chuvas de tôdas as par-  
tes do céu.

## VI. O dilúvio.

Protinus claudit Aquilonem in  
antris Aeoliis et quaecumque fla-  
mina fugant nubes inductas; que  
emittit Notum. Notus, tectus uul-  
tum terribilem picea caligine,  
euolat alis madidis; barba grauis  
nimbis; unda fluit capillis canis;  
nebulæ sedent fronte, que pennæ  
que sinus rorant. Vtque pressit  
nubila late pendentia manu fit  
fragor; hinc densi nimbi fundun-  
tur ab æthere.

Nuntia Iunonis, induta uarios  
colores, Iris concipit aquas que  
affert alimenta nubibus. Segetes  
sternuntur et uota deplorata colo-  
nis iacent. Que labor irritus longi  
anni perit. Nec ira Iouis est con-  
tenta suo caelo, sed frater caeru-  
leus iuuat illum undis auxiliari-  
bus. Hic conuocat amnes; post-  
quam qui intrauere tecta sui ty-  
ranni, ait: "Nunc non est uten-  
dum longo hortamine. Effundite  
uestras uires (sic est opus); ape-  
rite domos, ac, remota mole,  
immittite habenas uestris flumi-  
nibus!"



Sem demora, fecha Aquilão nos  
antros eólicos (de Éolo) e todos  
os ventos afugentam as nuvens  
conglomeradas; e solta Noto.  
Noto, tendo coberto o terrível ros-  
to com negra sombra, voa nas  
asas úmidas; a barba está pesa-  
da de nimbos; a água corre de  
seus cabelos brancos; nevoeiros  
permanecem na sua frente, as  
penas e o peito orvalham (gote-  
jam). Logo que comprimiu as nu-  
vens largamente (em grande es-  
cala) pendentes, com a mão, fez-  
se um fragor; então, densos nim-  
bos se fundem do ar.

Mensageira de Juno, vestida de  
várias cores, Iris aspira as águas  
e leva alimento às nuvens. As  
colheitas são destruídas e as es-  
peranças, lamentadas pelos colo-  
nos, desfazem-se. E o trabalho  
vão, de um longo ano, perece.  
Nem a ira de Júpiter está, satis-  
feita em seu céu; porém, o irmão  
azul (Netuno) ajuda-o com as  
ondas auxiliares. Este convoca os  
rios; depois que eles entraram na  
mansão do seu tirano (rei), diz  
este: "Agora não se pode usar de  
longa exortação. Desprende as  
suas forças (assim é mister); ab-  
dona as vossas habitações; e, removida  
a mole (qualquer obstáculo), solta  
tôdas as rédeas aos vossos rios."

Iusserat: hi redeunt ac fontibus ora relaxant,  
Et defrenato uoluuntur in aequora cursu.  
ipse tridente suo terram percussit: at uia  
Intremuit, motuque uias patefecit aquarum.  
Exspatiata ruunt per apertos flumina campos,  
Cumque satis arbusta simul, pecudesque, uirosque,  
Tectaque, cumque suis rapiunt penetralia sacris.  
Si qua domus mansit, potuitque resistere tanto  
Indeiecta malo, culmen tamen altior huius  
Unda tegit, pressaeque latent sub gurgite turres.  
Iamque mare et tellus nullum discrimen habebant:  
Omnia pontus erant: deerant quoque litora ponto.  
Occupat hic collem; cymba sedet alter adunca,  
Et ducit remos illic ubi nuper ararat.  
Ille supra segetes aut mersae deprendit in ulmo.  
Figitur in uiridi, si fors tulit, ancora prato,  
Aut subiecta terunt curuae uineta carinae.  
Et, modo qua graciles gramen carpsere capellae,  
Nunc ibi reformes ponunt sua corpora phocae.  
Mirantur sub aqua lucos urbesque domosque  
Nereides; siluasque tenent delphines, et altis



Iusserat: hi redeunt, relaxant ora ac fontibus et uoluuntur, cursu defrenato, in aequora. Ipse percussit terram suo trident; at illa intremuit que motu patefecit uias aquarum. Flumina exspatiata ruunt per campos apertos que simul cum, satis arbusta, que pecudes, que uiros, que tecta, que rapiunt penetralla cum suis sacris. Si qua domus mansit, que, indelecta tanto malo, potuit resistere, unda tegit tamen altior culmen hulus; que turres pressae latent sub gurgite. Que iam mare et tellus nullum discrimen habebant.

Omnia pontus erant: deerant quoque litora ponto. Hic occupat collem; cymba adunca sedet et ducit ramos illic ubi nuper ararat. Ille nauigat supra segetes, aut culmina uillae mersae; hic deprendit piscem in summa ulmo. Ancora, si fors tulit, figitur in prato uiridi; aut curuae carinae terunt uineta subiecta. Et qua modo capellae graciles carpsere gramen, nunc, ibi, phocae deformes ponunt sua corpora. Nereides mirantur, sub aqua, lucos que urbes que domos; que delphines tenent siluas et incursant altis

Ordenara: eles voltam, alargam as saídas às fontes e rolam, em curso desenfreado, para o mar. Ele (Netuno) percutiu a terra com seu tridente; e ela tremeu e, com o abalo, abriu as passagens das águas. Os rios transbordantes precipitam-se pelos campos abertos, e, conjuntamente com eles, bastantes arbustos, gados, homens e tetos; e arrastam os templos com suas cousas sagradas. Se algum edificio permaneceu e, não destuido por tanto dano, pôde resistir, a onda cobre (cobriu) todavia a mais alta cumieira e suas tôrres destruidas ficam ocultas sob o abismo. E já o mar e a terra nenhuma separação tinham.

Tudo era mar; faltavam também praias ao mar. Este ocupa uma colina; numa pontuda barca, outro se senta e dirige os remos para onde, há pouco, arára. Aquêlê navega sôbre as colheitas, ou sôbre o alto da quinta submersa; êste apanha um peixe no alto de um olmo. A âncora, se o acaso permite, ferra num prado verde; ou as curvas quilhas esmagam as vinhas sotopostas. E onde, pouco antes, as cabras gráceis pastaram grama, agora, aí, focas disformes repousam seus corpos. As Nereidas admiram, sob a água, os bosques, as cidades e as casas; e os delfins dominam as selvas e investem para os altos



Incursant ramis, agitataque robora pulsan.  
Nat lupus inter oues, fuluos uehit unda leones,  
Unda uehit tigres. Nec uires fulminis apro,  
Crura nec ablato prosunt uelocia ceruo;  
Quaesitisque diu terris, ubi sistere possit,  
In mare lassatis uolucris uaga decedit alis.  
Obruerat tumulos immensa licentia ponti,  
Pulsabantque noui montana cacumina fluctus.  
Maxima pars unda rapitur; quibus unda pepercit,  
Illos longa domant inopi ieiunia uictu.

VII. DEUCALIAO E PIRRA; O MUNDO APÓS O DILÚVIO.

Separat Aonios Oetaeis Phocis ab aruis,  
Terra ferax, dum terra fuit, sed tempore in illo  
Pars maris, et latus subitarum campus aquarum.  
Mons ibi uerticibus petit arduus astra duobus,  
Nomine Parnasus, superantque cacumina nubes.  
Hic ubi Deucalion (nam cetera texerat aequor)  
Cum consorte tori parua rate uectus adhaesit,  
Corycidas nymphas et numina montis adorant,  
Fatidicamque Themis, quae tunc oracula tenebat.  
Non illo melior quisquam nec amantior aequi  
Vir fuit, aut illa metuentior ulla Deorum.

ramis que pulsan robora agitata.  
 Nat lupus inter oues; unda uehit  
 leones fuluos; unda uehit tigres.  
 Nec uires fulminis prosunt apro,  
 nec crura uelocia ceruo ablato;  
 que uolucris uaga, quaesitis diu  
 terris ubi (illa) possit sistere, de-  
 cidit, alis lassatis, in mare. Im-  
 mense licentia ponti obruerat tu-  
 mulos que noui fluctus pulsabant  
 cacumina montana. Pars maxima  
 rapitur unda; longa ieiunia do-  
 mant, inopi uleti, illos quibus  
 unda pepercit.

ramos e sacodem os carvalhos  
 (violentados) com violência. Nada  
 o lobo entre as ovelhas; a onda  
 carrega leões fulvos; a onda ar-  
 rasta tigres. Nem as forças ful-  
 mineas (de raio) valem ao javali,  
 nem as pernas velozes ao cervo  
 arrastado; e a ave vagueante,  
 procuradas muito tempo terras  
 onde possa pousar, cai, de asas  
 cansadas, no mar. O grande  
 transbordamento de água derro-  
 cara os montes e novas ondas  
 chofravam os cumes das monta-  
 nhas. A maior parte (dos homens)  
 é arrebatada pela água; longos  
 jejuns vencem, com alimento in-  
 suficientíssimo (por falta de ali-  
 mentos) aqueles que a água  
 poupou.

#### VII. Deucalião e Pirra; o mundo após o dilúvio.

Phocis, terra ferax dum fuit  
 terra, separat. Aonios ab aruis  
 Aetaeis, sed, in illo tempore, (fuit)  
 pars maris et campus latus aqua-  
 rum subitarum. Ibi, mons arduus  
 petit astra uerticibus duobus, Par-  
 nasus nomine, que cacumina su-  
 perant nubes. Hic (fuit) ubi Deu-  
 calion (nam aequor texerat cete-  
 ra) adhaesit cum consorte tori,  
 uectus parua rate. Adorant nym-  
 phas Corycidas et numina montis  
 que fatidicam Themis quae tunc  
 tenebat oracula. Quisquam uir non  
 fuit melior nec amantior aequi  
 illo aut ulla metuentior Deorum  
 illa.

A Fócida, terra fértil enquanto  
 houve terra, separa os Aônios (ou  
 a Beócia) dos terrenos do Eta;  
 porém, naquele tempo, tornou-se  
 parte do mar e campo vasto de  
 águas rápidas. Aí, um elevado  
 monte demanda os astros com  
 seus vértices duplos, Parnaso de  
 nome, e os picos superam as nu-  
 vens. (Foi) aí que Deucalião  
 (pois a água cobrira tudo) apor-  
 tou com sua companheira de leito  
 (sua esposa), trazido numa bar-  
 quinha. Eles adoram as Ninfas  
 Corídicas e os numes do monte e  
 a fatídica Têmis que então emitia  
 oráculos. Nenhum outro varão foi  
 melhor nem mais amante da jus-  
 tiça do que ele; ou alguma mulher  
 mais temente dos Deuses do que  
 ela.

Iuppiter, ut liquidis stagnare paludibus orbem,  
Et superesse uirum de tot modo millibus unum,  
Et superesse uidet de tot modo millibus unam,  
Innocuos ambos, cultores numinis ambos,  
Nubila disiecit, nimisque aquilone remotis,  
Et caelo terras ostendit et aethera terris.  
Nec maris ira manet; positoque tricuspile telo  
Mulcet aquas rector pelagi, supraque profundum  
Exsternit, atque humeros innato murice tectum  
Caeruleum Tritona uocat, conchaeque sonanti  
Inspirare iubet, fluctusque et flumina signo  
Iam reuocare dato. Caua bucina sumitur illi  
Tortilis, in latum quae turbine crescit ab imo,  
Bucina, quae medio concepit ubi aera ponto.  
Litora uoce replet sub utroque iacentia Phoebus.  
Tunc quoque, ut ora Dei madida rorantia barba  
Contigit, et cecinit iussos inflata recessus,  
Omnibus audita est telluris et aequoris undis.  
Et quibus est undis audita coercuit omnes.  
Flumina subsidunt, collesque exire uidentur;  
Iam mare litus habet; plenos capit alueus amnes;  
Surgit humus: crescunt loca decrescentibus undis:



Ut Juppiter uidet staganare orbem paludibus liquidis et modo superesse unum uirum de tot millibus et modo superesse unam de tot millibus, ambos innocuos, ambos cultores numinis, disiecit nimbis que, remotis nimbis aquilone, ostendit et terras caelo et aethera terris. Nec manet ira maris; que posito telo tricuspile, rector pelagi mulcet aquas. Que uocat Tritona exstantem supra profundum caeruleum, tectum humeros murice innato atque iubet inspirare conchae sonanti et dato signo reuocare iam fluctus que flumina. Bucina caua tortilis sumitur illi quae crescit ab imo in latum; quae ubi concepit aera medio ponto, replet uoce litora sub iacentia utroque Phoebo. Tunc, quoque, ut (bucina) contigit ora rorantia Dei barba madida et inflata cecinit recessus iussos, audita est omnibus undis telluris et aequoris. Et coercuit omnes (ondas) quibus undis est audita. Flumina subsidunt que colles uidentur exire. Iam mare habet litus; alueus capit amnes plenos. Surgit humus; loca crescunt undis decrescentibus;



Quando Júpiter vê estagnar o orbe em pântanos líquidos e apenas sobreviver um de tantos milhares, e apenas sobreviver uma de tantos milhares, ambos inocentes, ambos adoradores da divindade, dispersou as nuvens e, acoçados os nimbos pelo Aquilão, mostrou não só as terras ao céu, como ainda o éter às terras. Nem permanece a ira do mar; e, estendido o dardo tricuspile, o governante do pélagos abrandando as águas. E chama Tritão que sobrenada acima do profundo (o mar) azul, cobertos (havendo ele coberto) os ombros com o marisco coevo (que nasceu com Tritão) e manda soprar na concha sonante; e, dado o sinal, recolher logo ondas e rios. A buzina ôca e retorcida é por ele tomada, a qual vai crescendo a partir da torsão inferior, para o lado; buzina que, mal recebeu um sopro no meio do mar, enche com seus sons as praias subjacentes a um e outro Febo (o oriente e o poente). Nesta ocasião, também, logo que ela tocou os lábios gotejantes do Deus de barba molhada, e, insuflada, ressoou as retiradas ordenadas, foi ouvida por todas as águas da terra e do oceano. E refreou todas (as águas) pelas quais foi ouvida. Os rios baixam; vêem-se colinas surgir. Já o mar tem praias; o leito recebe os rios cheios. Surge a terra; os lugares aumentam com as ondas decrescentes;

Postque diem longam nudata cacumina siluae  
Ostendunt. limamque tenent in fronde relictum.  
Redditus orbis erat. Quem postquam uidit inanem,  
Et desolatas agere alta silentia terras,  
Deucalion lacrimis ita Pyrrham affatur obortis:  
"O soror, o coniux, o femina sola superstes,  
Quam commune mihi genus et patruelis origo,  
Deinde torus iunxit, nunc ipsa pericula iungunt;  
Terrarum quascumque uident occasus et ortus,  
Nos duo urba sumus: possedit cetera pontus.  
Haec quoque adhuc uitae non est fiducia nostrae  
Certa satis: terrent etiam nunc nubila mentem.  
Quis tibi, si sine me fatis erepta fuisses,  
Nunc animi, miseranda, foret? Quo sola timorem  
Ferre modo posses? Quo consolante doleres?  
Namque ego, crede mihi, si te quoque pontus haberet,  
Te sequeretur coniux, et me quoque pontus haberet.  
O utinam possim populos reparare paternis  
Artibus, atque animas formatae infundere terrae!  
Nunc genus in nobis restat mortale duobus  
(Sic uisum est Superis) hominumque exempla manemus".

que siluae ostendunt, post longam diem, cacumina nudata; quae tenent in fronde limum relictum. Orbis erat redditus. Postquam Deucalion uidit quem inanem et alta silentia agere terras desolatas lacrimis obortis ita affatur Pyrrham: "O soror, o coniux, sola femina superstes quam genus commune iunxit mihi et origo patruelis deinde torus nunca ipsa pericula iungunt. Nos duo sumus turba terrarum quascumque occusus et ortus uident; pontus possedit cetera. Quoque adhuc haec fiducia nostrae uitae non est satis certa: nubila etiamnunc terrent mentem. Si, sine me, fuisses erepta fati, quis foret animus tibi nunc, miseranda? Sola, quo posses ferre timorem? doleres quo consolante? Namque ego, crede mihi, si pontus quoque te haberet, te sequeretur, coniux, et quoque pontus me haberet. O utinam possim reparare populos artibus paternis atque infundere animas terrae formatae! Genus mortale restat in nobis duobus nunc, (sic uisum est Superis) manemus exempla hominumque.



e as florestas ostentam, após longo tempo, os cumes, despidos e, têm, na fronde o limo deixado. O orbe estava reconstituído. Quando Deucalião o viu inane, e profundo silêncio dominar as terras desertas, com lágrimas saltantes, assim disse a Pirra: "Ó irmã, ó cônjuge, única mulher sobrevivente que a raça comum juntou a mim, e a origem paterna, e depois o matrimônio, e agora os mesmos perigos unem. Somos a população das terras que o ocaso e o nascente vêem; o mar possui as demais. Também ainda agora a segurança da nossa vida não é bastante certa: as nuvens ainda aterrorizam meu espírito. Se, sem mim, fosses livrada do perigo pelos factos, como estaria agora o teu espírito, ó miseranda? Sozinha, como poderias suportar o temor? Afligir-te-ias com quem consolante? (1) Pois eu, crê-me, se o mar também agora te tivesse (tragado), te seguiria, ó esposa, e também o mar me teria. Oh! pudesse eu renovar os povos com as artes paternas e infundir vida à terra refeita! A espécie mortal resta em nós dois agora (assim parece (bem) aos deuses Súperos) e permaneceremos os exemplares dos homens.

(1) com que pessoa te haverias de consolar?

## VIII. REFOVOAMENTO DO MUNDO.

Dixerat, et flebant. Placuit caeleste precari  
Numen, et auxilium per sacras quaerere sortes.  
Nulla mora est: adeunt pariter Cephisidas undas,  
Vt nondum liquidas, sic iam uada nota secantes.  
Inde ubi libatos irrorauere liquores  
Vestibus et capiti, flectunt uestigia sanctae  
Ad delubra deae, quorum fastigia turpi  
Pallebant musco, stabantque sine ignibus arae.  
Vt templi tetigere gradus, procumbit uterque  
Pronus humi, gelidoque pauens dedit oscula saxo.  
Atque ita: "Si precibus, dixerunt, numina iustis  
Victa remollescunt, si flectibur ira Deorum,  
Dic, Themis qua generis damnum reparabile nostri  
Arte sit, et mersis fer opem, mitissima, rebus."  
Mota dea est sortemque dedit: "Discedite templo,  
Et uelate caput, cinctasque resolute uestes,  
Ossaue post tergum magnae iactate parentis".  
Obstupuere diu, rumpitque silentia uoce  
Pyrrha prior, iussisque deae parere recusat,  
Detque sibi ueniam pauido rogat ore, pauetque  
Laedere iactatis maternas ossibus umbras.



## VIII. Repoveamento do mundo

Dixerat et flebant. Placuit precari Numen caeleste et quaerere auxilium per sortes sacras. Nulla mora est: adeunt pariter undas Cephisidas ut, nondum liquidas, iam sic secantes uada nota. Inde, ubi irrorauere liquores libatos uestibus et capiti, flectunt uestigia ad delubra deae quorum sanctae fastigia pallebant turpi musco; quae arae stabant sine ignibus. Ut tetigere gradus templi, uterque procumbit pronus humi que dedit oscula, pauens, gelido saxo.

Atque dixerunt it: "Si numina uicta iustis precibus remollescunt, si ira Deorum flectibur, Themis, dic: qua arte sit damnum reparabile nostri generis? et fer opem, mitissima, rebus mersis". Dea est mota que dedit sortem: "Discedit templo et uelate caput que resoluite uestes cinctas; que post iactate tergum ossa magnae parentis". Diu obstupere; que Pyrrha rumpit silentia prior uoce; que recusat parere iussis deae; rogat det ueniam sibi, ore paulo; que pauet, iactatis ossibus, laedere umbras maternas.



Dissera e (ambos) choravam. Aprouve-lhe implorar o Nume celeste e buscar auxílio pelos oráculos sagrados. É nula a demora: aproximam-se, juntos, das ondas Cefisidas que, embora ainda não límpidas, já cortavam os leitos conhecidos. Daí, logo que aspergiram água pura (lustral) nas vestes e na cabeça, dirigem os passos para o templo da deusa (do qual as) cujas sagradas cumieiras estavam pardas de torpe (feio) musgo; e os altares estavam sem fogo. Logo que tocaram os degraus do templo, um e outro deitou-se (deitaram-se) de bruços no chão e deu (deram) beijos, pávidos, na gélida pedra.

E disseram ainda: "Se os Numes vencidos com justas preces se abrandam, se a ira dos deuses se dobra, ó Temis, diz-nos: de que modo pode ser reparável o dano da nossa espécie? e aplica tua ação, ó brandíssima, às cousas submersas (impenetráveis)". A deusa ficou comovida e deu este vaticínio: "Afastai-vos do templo, cobri a cabeça e desatai as vestes cingidas; e, depois, atirai para trás os ossos de vossa grande mãe". Por muito tempo eles ficaram aterrorizados; e Pirra quebra o silêncio primeiro com a voz; e recusa-se a obedecer às ordens da deusa: pede que lhe perdoem, com fala medrosa e teme, atirando os ossos, ofender as sombras (as almas) maternas.

Interea repetunt caecis obscura latebris  
Verba datae sortis secum, inter seque uolutant.  
Inde Promethides placidis Epimethida dictis  
Mulcet, et: "Aut fallax, ait, est sollertia nobis,  
Aut pia sunt nullumque nefas oracula suadent.  
Magna parens Terra est; lapides in corpore Terrae  
Ossa reor dici: iacere hos post terga iubemur".

Coniugis augurio quanquam Titania mota est,  
Spes tamen in dubio est: adeo caelestibus ambo  
Diffidunt monitis! Sed quid tentare nocebit?  
Discendunt, uelantque caput, tunicasque recingunt.  
Et iussos lapides sua post uestigia mittunt.  
Saxa (quis hoc credat, nisi sit pro teste uetustas?)  
Ponere duritiem coepere suumque rigorem,  
Mollirique mora, mollitaque ducere formam.  
Mox ubi creuerunt, naturaque mitior illis  
Contigit, ut quaedam, sic non manifesta, uideri  
Forma potest hominis, sed uti de marmore coepto,  
Non exacta satis rudibusque simillima signis.  
Quae tamen ex illis aliquo pars humida, succo  
Et terrena fuit uersa est in corporis usum;  
Quod solidum est flectique nequit mutatur in ossa;

Interea repetunt secum uerba obscura sortis datae latebris caecis inter seque uolutant. Inde Promethides mulcet Epimethida dictis placidis; et ait: "aut sollertia est fallax nobis, aut oracula sunt pia que suadent nullum nefas. Terra est magna parens; reor lapides in corpore Terrae dici ossa: iubemur iacere hos post terga". Quamquam Titania mota est augurio coniugis, spes tamen est in dubio; adeo ambo diffidunt monitis caelestibus. Sed nocebit tentare quid? Descendunt, uelant caput que recingunt tunicas

et mittunt post sua uestigia lapides iussos. Saxa (quis credat hoc, nisi uetustas sit pro teste?) coepere ponere duritiem que suum rigorem molliri mora, que molli-runt que natura mitior contigit illis, ut quaedam forma hominis, sic non manifesta sed uti coepto de marmore, potest uideri non satis exacta que simillima signis rudibus. Tamen pars ex illis quae fuit humida et terrena uersa est, in usum corporis, suco aliquo. Quod solidum est que nequit flecti mutatur in ossa;



Entretanto recordam consigo mesmo as palavras obscuras do oráculo dado nos sombrios esconderijos e entre si (as) revolvem. Depois, o Prométide (filho de Prometeu) acalma a Epimétida (filha de Epimeteu) com palavras plácidas e tranquilas e diz: "ou a nossa sagacidade é fugaz, ou os oráculos são pios e não ensinam nada sacrílego. A terra é a grande mãe; julgo terem sido chamadas as pedras, no seio da terra, ossos; mandam-nos jogar estas para trás de nós". Posto que a Titânia ficasse abalada com êsse augúrio do espôso, a esperança, entretanto, estava vacilante (em dúvida); assim, ambos desconfiam das advertências celestes. Porém, fará mal tentar tal cousa? Descem, velam a cabeça e desatam as tunicas e arremessam após suas pegadas as pedras ordenadas. As pedras (quem poderá acreditar nisso, se a antiguidade não estivesse por testemunha?) começam a depor sua dureza e brandar seu rigor pouco a pouco e as cousas amolecidas a tomar forma. Logo que cresceram, natureza mais branda lhes adveio, de tal modo que certa forma de homem ainda não clara, mas como tirada do mármore, pôde ver-se, (cousa) não bastante acabada e muito parecida a estátuas tôscas. Entretanto, uma parte delas, que foi úmida e terrestre, transformou-se, para uso do corpo, em certo líquido. Aquilo que era sólido e não podia ser flexionado transformou-se em ossos;



Quae modo uena fuit, sub eodem nomine mansit.  
Inque breui spatio, Superorum numine, saxa  
Missa uiri manibus faciem traxere uirorum,  
Et de femineo reparata est femina iactu.  
Inde genus durum sumus experiensque laborum,  
Et documenta damus qua simus origine nati.

IX. APOLO E A SERPENTE PITÃO.

Cetera diuersis tellus animalia formis  
Sponte sua peperit, postquam uetus humor ab igne  
Percaluit solis, caenumque udaeque paludes  
Intumuere aestu, fecundaque semina rerum  
Creuerunt, faciemque aliquam cepere morando.  
Sic, ubi deseruit madidos septemfluus agros  
Nilus, et antiquo sua flumina reddidit alueo,  
Aetherioque recens exarsit limus,  
Plurima cultores uersis animalia glaebis  
Inueniunt, et in his quaedam modo coepta sub ipsum





quae fuit uena, modo, mansit sub eodem nomine. Inque breui spatium, numine Superiorum, saxa missa manibus uiri traxere faciem uiro- rum; et reparata est femina de iactu femineo. Inde, sumus genus durum quae experiens laborum. Et damus documenta qua origine si- mus nati.

aquillo que fôra veia, havia pouco, permaneceu com este mesmo nome. E em curto espaço, por vontade dos deuses, as pedras lan- çadas pelas mãos do homem cria- ram rosto de homens e fez-se a mulher do arremesso feminil (pela mulher). Por isso, somos uma raça resistente e experiente de todos os trabalhos. E damos testemunha de que origens somos providos.

#### IX. Apolo e a serpente Pitão,

Tellus, sponte sua, peperit ce- tera animalia diuersis formis, postquam ab igne solis, uetus hu- mor percaluit, quae paludes udae intumescere caenum aestu; quae se- mina fecunda rerum creuerunt quae cepere aliquam faciem mo- rando. Sic, ubi Nilus, septemfluus, deseruit agros madidos et reddidit sua flumina antiquo alueo, quae limus recens exarsit sidere aethe- rio, cultores inueniunt plurima animalia glaebis uersis et uident in his quaedam coepta modo sub ipsum

A terra, espontaneamente, pro- duziu outros animais de diversas formas, depois que, com o fogo do sol, a antiga umidade se aque- ceu e os pântanos úmidos fermenta- ram o lodo com o calor, e as se- mentes fecundas das cousas cres- ceram e receberam outra forma com o tempo (pouco a pouco). Assim, quando o Nilo, de sete em- bocaduras, deixou os campos en- charcados e reconduziu suas águas ao antigo leito, e o limo recente ardeu com o astro etéreo, os la- vradores acham muitos animais na gleba revolvida e vêem nestes, alguns (animais) começados há pouco, na própria



Nascendi spatium, quaedam imperfecta suisque  
Trunca uident numeris, et eodem in corpore saepe  
Altera pars uiuit, rudis est pars altera tellus.  
Ergo, ubi diluuio tellus lutulenta recenti  
Solibus ætheriis altoque recanduit aestu,  
Edidit innumerās species, partimque figuras  
Retulit antiquas, partim noua monstra creauit.  
Illa quidem nollet, sed et quoque, maxime Python,  
Tum genuit, populisque nouis, incognita serpens,  
Terror eras: tantum spatii de monte tenebas.  
Hunc deus arcitenens, et nunquam talibus armis  
Ante nisi in damos capreisque fugacibus usus,  
Mille grauem telis, exhausta poene pharetra,  
Perdedit, effuso per uulnera nigra ueneno.  
Neue operis famam possit delere uetustas,  
Instituit sacros celebri certamine ludos,  
Pythia perdomitæ serpentis nomine dictos.  
His iuuenum quicumque manu pedibusque rotaue  
Vicerat, aesculeae capiebat frondis honorem,  
Nondum laurus erat, longoque decentia crine  
Tempora cingebat de qualibet arbore Phoebus.



spatium nascendi, que quaedam imperfecta que trunca suis numeris et saepe altera pars uiuit in eodem corpore, altera pars est tellus rudis.

Ergo, ubi tellus, lutulenta recenti diluuiio, recanduit solibus aetheris que aestu alto, edidit innumeras species; que partim rettulit figuras antiquas, partim creauit noua monstra. Quidem illa nollet, sed genuit tum quoque, te maxime Python, incognita serpens, que eras terror populis nouis: tantus spatii de monte tenebas! deus arcitenens et nunquam usus talibus armis nisi ante in damis que capreis fugacibus, perdidit hunc grauem mille telis, paene exhausta pharetra, effuso ueneno per uulnera nigra. Neue uetustas posset delere famam operis, instituit ludos sacros certamine celebri dictos Pythia nomine serpentis perdomitae. Quicumque iuuenum his uicerat manu pedibusque, rotaue, capiebat honorem frondis aesculae. Nondum erat laurus que Phoebus cingebat tempora decentia longo crine de qualibet arbore.



ocasião de nascer, e alguns imperfeitos, truncados os seus membros e muitas vezes uma parte (dêles) vive no próprio corpo e outra parte é terra grosseira.

Afinal, quando a terra, lutulenta com o recente dilúvio, se reaqueceu, com os sois etéreos e com o verão intenso (penetrante) produziu inúmeras espécies; e em parte refez as antigas formas; em parte produziu novas criações. Embora ela não quisesse, todavia gerou também a ti, ó grandíssima Pitão, incógnita serpente! e eras o terror dos novos povos: tão grande (muito) espaço ocupavas no monte! O deus arcitenente e não habituado a tais armas, a não ser, antes, contra os gamos e os capros fugazes, matou-a ferida por mil cardos depois de quase exausta a aljava, efundido o veneno pelos ferimentos negros. Para que, por ventura, a antiguidade não podesse delir a fama desse feito, instituiu jogos sagrados com certame famoso, chamados as Pítias, do nome da serpente derrotada. Qualquer dos jovens que néles vencias ou pela mão (pugilato), ou pela corrida a pé, ou pela corrida de carros, recebia a honra do ramo (fronde) de carvalho. Ainda não havia o louro (a coroa de louro) e Febo cingia a cabeça embelezada por longa cabeleira com qualquer árvore.



## X. IO TRANSFORMADA EM NOVILHA. ARGO E INACO.

Est nemus Haemoniae, praerupta quod undique claudit  
Silua; uocant Tempe. Per quae Peneus ab imo  
Effusus Pindo spumosis uoluitur undis,  
Deiectuque graui tenues agigantia fumos  
Nubila conducit, summisque aspergine siluas  
Impluit, et sonitu plus quam uicina fatigat.  
Haec domus, haec sedes, haec sunt penetralia magni  
Amnis; in his, residens facto de cautibus antro,  
Vndis iura dabat nymphisque colentibus undas.  
Conueniunt illuc popularia flumina primum,  
Populifer Spercheos, et irrequietus Enipeus,  
Apidanusque senex, lenisque Amphysos, et Aeas;  
Moxque amnes alii, qui, qua tulit impetus illos,  
In mare deducunt fessas erroribus undas.  
Inachus unus abest, imoque reconditus antro  
Fletibus auget aquas, natamque miserrimus Io  
Luget ut amissam; nescit uitane fruatur,  
An sit apud Manes; sed quam non inuenit usquam,  
Esse putat nusquam, atque animo peiora ueretur.  
Centum luminibus cinctum caput Argus habetat:  
Inde suis uicibus capiebant bina quietem,



## ovilha. Argo e Inaco.

Est Haemoniae nemus quod silua praerupta claudit undique: uocant Tempe. Per quae Peneus, effusus ab imo Pindo, uoluitur undis spumosis. Que, pelectu graui, conducit nubila agigantia tenues fumos, que impluit aspergine summis siluis; et sonitu fatigat plus quam uicina. Haec domus, haec sedes, haec sunt penetralia magni amnis. In his, residens antro facto de cautibus, dabat iura undis que nymphis colentibus undas. Illuc, primum, conueniunt flumina popularia, Spercheos populifer et irriquietus Enipeus, que senex Apidanus, que lenis Amphrysos et Aeas; que mox alii amnes, qui, qua impetus tulit illos, deducunt undas fessas erroribus mare. Unus Inachus abest; que reconditus imo antro, auget aquas fletibus; que, miserrimus, luget natam Io ut amissam; nescit ne fruatur uita an sit apud Manes; sed non inuenit quam usquam; putat esse nusquam; atque, animo, ueretur peiora Argus habebat caput cinctum centum luminibus; inde, bina suis uicibus, capiebant quietem;



## X. Io transformada em n

Há, na Hemônia, um bosque que a floresta íngreme limita por toda a parte: chamam-lhe Tempe. Por ela o Peneus, oriundo do sopé do Pindo, volve (rola) com ondas espumantes. E, na queda pesada, levanta nuvens que baforam tênues fumaças e chove, com aspersões no cimo das florestas; e pelo som não molesta só as cousas vizinhas. Esta a casa, esta a sede, êstes são os penetrais (esconderijos) do grande rio. Nêles, sentado num antro feito de pedras, êle ditava leis às ondas e às Ninfas que habitavam as ondas. Aí, primeiro, chegam os rios regionais o Espérquio, abundante de choupas, e o irriquieto Enipeu, o velho Apidano e o lento Anfrisos e o Eante; e logo os outros rios que, por onde quer que a torrente os levou, conduzem suas águas cansadas de meandros (voltas), ao mar. Só Inaco está ausente; e, escondido no íntimo do antro, aumenta as suas águas com lágrimas; e, infelicíssimo, chora sua filha Io, como estando perdida; não sabe se frui vida ou se está entre os Manes; porém, não a encontra em lugar algum; julga estar ela em parte alguma e, em seu espírito, receia cousas piores. Argos tinha a cabeça cingida de cem olhos: (dêles), dois a dois, revezando-se (cada qual por sua vez) ficavam quietos;

Cetera seruabant atque in statione manebant.  
Constiterat quocumque loco, spectabat ad Io;  
Ante oculos Io, quamis auersus, habebat.  
Luce sinit pasci; cum sol tellure sub alta est,  
Claudit, et indigno circumdat uincula collo.  
Frondebis arboreis et amara pascitur herba,  
Proque toro terrae, non semper gramen habenti,  
Incubat infelix, limosaeque flumina potat.  
Illa etiam supplex Argo cum brachia uellet  
Tendere, non habuit quae brachia tenderet Argo,  
Et conata queri mugitus edidit ore.  
Pertimuitque sonos, propriaque exterrita uoce est.  
Venit ad ripas ubi ludere saepe solebat,  
Inachidas ripas; nouaque ut conspexit in unda  
Cornua, pertimuit, seque exsternata refugit.  
Naidēs ignorant, ignorat et Inachus ipse  
Quae sit; ta illa patrem sequitur sequiturque sorores.  
Et patitur tangi, seque admirantibus offert.  
Decerptas senior porrexerat Inachus herbas;  
Illa manus lambit patriisque dat oscula palmis,  
Nec retinet lacrimas, et, si modo uerba sequantur,



cetera seruabant atque manebant in statione. Quocumque loco constiterat spectabat, ad Io; habebat Io ante oculos, quamuis auersus. Sinit (eam) pasci luce; cum sol est sub tellure alta, claudit eam et circumdat uincula collo indigno. Pascitur frondibus arboreis et herba amara. Que pro toro, infelix incubat terrae nec semper habenti gramen, que potat flumina limosa. Illa etiam supplex cum uellet tendere bracchia Argo, non habuit bracchia quae tendere Argo; et, conata queri, edidit mugitus ore.

Pertimuitque sonos, que exterrita est propria uoce. Et uenit ad ripas ubi ludere saepe solebat, ripas Inachidas; que ut conspexit in unda noua cornua, pertimuitque exsternata refugit se. Naides ignorant, et ipse Inachus ignorat quae sit; illa sequitur patrem que sequitur sorores. Et patitur tangi, que se offert admirantibus. Senior Inachus porrexerat herbas decerptas; illa lambit manus que dat oscula palmis patris; nec retinet lacrimas; et si modo uerba sequantur,



os demais observavam e ficavam de atalaia. De qualquer lugar onde estivesse, espiava para Io; tinha Io diante dos olhos, embora voltado (de costas). Permite que ela paste de dia; quando o sol está sob a terra alta, êle a fecha e enrola atilhos (correntes) ao seu pescoço imerecedor (disso). Apascenta-se com frondes de árvores e erva amarga. E, em vez de toro (leito nupcial), a infeliz se deita na terra nem sempre possuidora de grama; e bebe águas limosas. Ela, entretanto, súplice, quando quisesse estender os braços a Argos, não teria braços que estendesse (a Argos). E, esforçando-se por queixar-se, emitiu um mugido da boca.

Temeu êsses sons e ficou atemorizada com a própria voz. Chega às margens, onde muitas vezes costumava brincar, às margens do ínaco; e, logo que viu na água (seus) novos cornos, temeu e, espantada, recuou de si mesma. As naides ignoram e o próprio ínaco ignora quem ela seja; ela segue seu pai e segue suas irmãs. E deixa-se acariciar, e oferece-se aos admiradores (de sua beleza). O velho ínaco oferecera ervas colhidas: ela lambe as mãos e dá beijos nas mãos paternas; nem retém as lágrimas; e, se agora palavras pudessem acompanhar (às lágrimas).



Oret opem, nomenque suum casusque loquatur.  
Littera pro uerbis, quam pes in puluere duxit,  
Corporis indicium mutati triste peregit.  
"Me miserum!" exclamat pater Inachus, inque gementis  
Cornibus et niueae pendens ceruice iuuencae:  
"Me miserum! ingeminat. Tunc es quaesit per omnes,  
Nata, mihi terras? Tu non inuenta reperta  
Luctus eras leuior. Retices, nec mutua nostris  
Dicta refers; alto tantum suspiria ducis  
Pectore, quodque unum potes, ad mea uerba remugis".  
Talia maerentem stellatus summouet Argus,  
Treptamque patri diuersa in pascua natam  
Abstrahit: inde procul montis sublime cacumen  
Occupat. unde sedens partes speculatur in omnes.

#### XI. MORTE E METAMORFOSE DE ARGOS.

Nec Superum rector mala tanta Phoronidos ultra  
Ferre potest, natumque uocat, quem lucida partu  
Pleias enixa est. letoque det imperat Argum.  
Parua mora et alas pedibus uirgamque potenti  
Somniferam sumpsisse manu tegumenque capillis.  
Haec ubi disposuit, patria Ioue natus ab arce  
Desilit in terras: illic tegumenque remouit



oret opem, que loquatur nomen  
que casus suum. Peregit, littera  
quam pes duxit in pulvere pro  
uerbis, triste indicium corporis  
mutati. "Me miserum!" exclama-  
mat pater Inachus; que pendens  
cornibus et ceruice niueae gemen-  
tis, "me miserum! ingeminat.  
Tunc es nata mihi, quaesita per  
omnes terras? Tu, non inuenta,  
eras leuior luctus reperta (abl. =  
quam reperta, nom.). Retices, nec  
refers mutua dicta, nostris; tan-  
tum, pectore alto, ducis suspiria  
que quod unum potes, remugis ad  
mea uerba." Argus stellatus sum-  
mouet maerentem talia  
que abstrahit natam ereptam pa-  
tri in pascua diuersa; inde, pro-  
cul, occupat sublime cacumen  
montis, unde, sedens, speculatur  
in omnes partes.

pediria auxilio e diria o seu nome  
e o seu caso. Ela traça, na letra  
que seu pé imprime no pó, em  
lugar de palavras, o triste indicio  
do seu corpo mudado. "Pobre de  
mim!" exclama o pai ínaco; e,  
pendurado aos cornos e ao pes-  
coço da gemente novilha branca:  
"pobre de mim!" lamenta. "En-  
tão não és tu a minha filha pro-  
curada por tôdas as terras? Tu,  
não encontrada, eras mais alivia-  
da de mágua do que tu encontra-  
da (isto é: a dor do teu reencon-  
tro não é menos violenta do que  
a da tua perda). Calas, nem pro-  
feres palavras correspondentes às  
nossas; apenas do peito profundo  
dás suspiros e, cousa única que  
podes (fazer), remuges às minhas  
palavras. Argos estrelado (com  
cem olhos) afasta aquêlê que car-  
pia tais cousas e arranca a filha  
roubada ao pai para outros pas-  
tores; depois, longe, ocupa o alto  
cume de um monte, de onde, sen-  
tado, espia para todos os lados.

#### XI. Morte e metamorfose de Argos.

Rector Superum nec potest  
ferre ultra mala tanta Phoroni-  
dos; que uocat natum quem Pleias  
lucida enixa est partu, que impe-  
rat dei Argum leto. Parua mora  
est sumpsisse alas pedibus que  
uirgam somniferam potenti manu,  
que tegumen capillis. Ubi dispo-  
suit haec, natus Ioue desilît ab  
arce patria in terras: illic, que  
remouit tegumen

O governador dos deuses não  
pode suportar por mais tempo  
tantos males da Frônida; e cha-  
ma o filho que a Plêiade esplên-  
dente teve num parto e manda  
que êle entregue Argos à morte.  
Obra de um momento (com pe-  
quena demora) foi tomar as asas  
nos pés, e a vara sonífera na po-  
derosa mão, e a cobertura (o ga-  
lero) nos cabelos. Logo que dispôs  
(tudo) isso, o filho (nascido) de  
Júpiter desce da cidadela pátria  
à terra: aí, tirou (removen) o  
capacete

Et posuit pennas: tantummodo uirga retenta est.  
Hac agit, ut pastor, per deuia rura, capellas,  
Dum uenit, adductas, et structis cantat auenis.  
Voce noua captus custos Inonius: "At tu,  
Quisquis es, hoc poteras mecum considerare saxo,  
Argus ait; neque enim pecori fecundior ullo  
Herba loco est, aptamque uides pastoribus umbram.  
Sedit Atlantiades et euntem multa loquendo  
Detinuit sermone diem, iunctisque canendo  
Vincere arundinibus seruantia lumina tentat.  
Ille tamen pugnat molles euincere somnos,  
Et, quantum sopor est oculorum parte receptus,  
Parte tamen uigilat... Vidit Cyllenius omnes  
Succubuisse oculos, adopertaque lumina somno:  
Supprimi extemplo uocem, firmatque soporem,  
Languida permulcens medicata lumina uirga.  
Nec moram, falcato nutantem uulnerat ense,  
Qua collo est confine caput, saxoque cruentum  
Deiicit, et maculat praeruptam sanguine rupem.  
Arge, iaces, quodque in tot lumina lumen habebas  
Exstinctum est, centumque oculos nox occupat una.

et posuit pennas; tantummodo uirga retenta est. Agit hac, ut pastor, per rura deuia, capellas adductas, dum uenit, et cantat auenis structis. Custos Junonius nova voce captus (est): "At! Quisquis tu es, ait Argus, poteris considerare mecum hoc saxo; enim, neque ullo loco, herba est fecundior pecori que uides umbram antam pastoribus". Atlantiades sedit et, loquendo multa, detinuit, sarmone, diem euntem que tentat uincere lumina seruantia canendo arundinibus iunctis. Ille, tamen, pugnat euincere somnos molles et, molle et, quamuis parte oculorum est receptus sopor (tamen) parte uigilat... Cyllenius uidit succubuisse omnes oculos adopertaque lumina somno: supprimit extemplo uocem que firmat soporem permulcens uirga medicata lumina languida. Nec mora, uulnerat, ense falcato, nutantem qua caput confine est collo, que delicit cruentum saxo et maculat sanguine rupem praeruptam. Arge, iaces, que lumen quod habebas in tot lumina exstinctum est, que una nox occupat centum oculos.



e depôs as penas (asas); somente (a vara é retida) retém a vara (o caduceu). Dirige, com ela, como um partor, por caminhos apartados, cabrinhas trazidas (roubadas) enquanto êle vem (vindo) e toca em avenas (por êle) construídas. O guarda de Juno por essa nova melodia é seduzido. "Ah! quem quer que és, diz Argos, poderias sentar-te comigo neste rochedo; porque, em nenhum lugar, a erva (o capim) é mais fértil para teu gado e vês sombra propícia aos pastores". O Atlantiade sentou-se e, dizendo muitas cousas, deteve, com sua conversa, o dia que passava e tenta vencer os olhos observantes (de Argos), tocando em juncos reunidos (flauta de Pan). Êle, entretanto, luta por dominar o sono delicioso e, ainda que numa parte dos olhos esteja admitido (aceito) o sopor, em outra, vigia... Cilênio (Mercúrio) viu estarem sucumbidos todos os olhos e sumidas as vistas no sono: pára imediatamente a voz e revigora o sono (de Argos) acariciando com a vara narcotizada os olhos lânguidos. Sem demora, fere, com a espada recurvada, o cabeceante (por estar adormecido) no ponto em que a cabeça está confim (vizinha) ao pescoço e atira-a ensanguentada a um rochedo e macula de sangue a rocha escarpada. O' Argos, estás morto e a luz que tinhas em tantas pupilas está extinta; e uma (só) noite ocupa os seus cem olhos.



Excipit hos, uolucrisque suae, Saturnia, pennis,  
Collocat, et gemmis caudam stellantibus implet.

---

Saturnia excipit hos que collocat pennis suae uolucris et implet caudam gemmis stellantibus.

A Saturnia (a filha de Saturno, Juno) recolhe-os e coloca-os nas penas de sua ave (o pavão) e lhe enche a cauda de gemas (pedras preciosas) estelantes (fulgurantes).





## GLOSSÁRIO DE NOMES PRÓPRIOS

AEAS, antis — o Éante, rio do Epiro, hoje a Albânia; chama-se Polina.

AEOLUS, i (m) — deus dos ventos, filho de Júpiter. Presenteou Ulisses com muitos odres, dentro dos quais estavam encerrados os ventos. Os companheiros de Ulisses, curiosos, abriram os odres e os ventos saíram ocasionando tremenda tempestade em que morreram todos, exceto Ulisses que se salvou numa tábua.

AETAS, atis (f) — o verão personificado.

AMPHITRITE, es (f) — Anfitrite, filho do Oceano e de Doris. Fugiu para não casar-se. Netuno mandou dois delfins procurarem-na; e ela, que se achava junto ao monte Atlas, foi trazida em um coche com forma de concha para desposar o deus.

AMPHRYSUS, i (m) — o rio da Tessália. As margens desse rio, Apolo apascentava os rebanhos de Admeto, rei da Tessália. Aí esfolou vivo o sátiro Marsias (o famoso sátiro que primeiro pôs em música os hinos consagrados aos deuses; foi morto por ter sido desafiado por Apolo sobre quem melhor cantaria.)

AONII, orum (m) — habitantes da Aônia, região da Beócia.

APOLLO, inis (m) — filho de Júpiter e Latona, irmão de Diana. No Céu era denominado Febo por dirigir o carro do Sol tirado por quatro cavalos. E' o deus da poesia, da medicina, da música e das artes. Morava nos montes Parnaso, Helicon, Piério, às margens da Hipocrene e do Permesse com as nove musas. Júpiter o expulsou do céu por ter êle morto os Cíclopes que forneceram a Júpiter o raio com que foi morto Esculápio. Refugiou-se em casa de Admeto, rei

da Tessália, cujos rebanhos guardou. Mercúrio roubou-lhe não só esses rebanhos, como também o arco e as flechas. Matou Apolo a serpente Pitão e com sua pele cobriu a tripode sobre que se sentava a Sacerdotisa ou Pitonisa para proferir oráculos. Um dos templos mais famosos dos oráculos é o de Delfos. Em homenagem a Apolo, dizem, foram feitos pelas musas os primeiros versos.

**AQUILO**, *anís* (m) — filho de Éolo e da Aurora. Vento do norte, furioso e extremamente frio.

**ARGUS**, *i* (m) — Argo, incumbido por Juno de guardar Io, amada de Júpiter. Tinha cem olhos; enquanto cinquenta estavam abertos, os outros cinquenta dormiam. Mercúrio adormeceu-o e matou-o. Juno o metamorfoseou, depois da sua morte, em pavão e tomou essa ave sob sua proteção.

**ASTRAEA**, *ae* (f) — deusa da justiça, filha de Júpiter e de Temis. Durante toda a idade de ouro, habitou a terra. Depois, abandonou-a por causa dos crimes dos homens; colocou-se no Zodíaco, no signo de Virgo.

**ALANTIADES**, *ae* (m) — Atlantiade, Mercúrio, neto do gigante Atlante ou Atlas.

**AUGUSTUS**, *i* (m) — Augusto é o sobrenome de Otaviano.

---

**CAESAR**, *aris* (m) — Júlio Cesar.

**CEPHISIS**, *idis* (adj.) — de Cefiso, rio da Beócia, célebre pela limpidez de suas águas. Cefiso foi pai de Narciso e recebeu honras divinas.

**CORYCIDAS** — acusativo plural de Corycides, um — ninfas assim chamadas de uma cova denominada Corícia.

**CYCLOPES**, *um* (m. pl.) — os que trabalhavam com Vulcano na fabricação de raios para Júpiter. Eram alguns filhos do Céu e da Terra ou-



tros de Netuno e Anfitrite. Tinham um só olho na testa e foram mortos por Apolo, por terem forjado o raio com que Júpiter fulminou Esculápio (deus da medicina).

**CYLLENE**, es (f) — montanha da Arcádia em que nasceu Mercúrio. Por isso, é Mercúrio também chamado Cyllenius.

**CHAOS** (n. indeclinável) — a confusão dos elementos no princípio do mundo.

---

**DEUCALION**, onis (m) — filho de Prometeu, marido de Pirra. Considerada a justiça deles em oposição à grande perversidade dos outros homens, Júpiter preservou-os do dilúvio. Depois, consultado o oráculo, atiraram para trás, por cima das cabeças, pedras que se transformaram em homens e mulheres. Assim povoaram o mundo novamente.

**DEUS**, i (m) — o acusativo plural é deos, deuses do culto religioso dos pagãos. Júpiter era o deus dos deuses, com subordinação, porém, ao poder do Destino. Os grandes deuses eram: Júpiter, Saturno, Cibele, Ceres, Juno, Apolo, Diana, Baco, Mercúrio, Venus, Netuno, Plutão. Os demais eram chamados pequenos deuses: Momo, Eolo, etc.. Havia ainda os Semideuses: Hércules, os Sátiros, por exemplo.

---

**ENIPEUS**, i (m) — rio da Tessália, muito amado pela ninfa Tiro.

**EPIMETHIS**, idis (f) — o acusativo é Epimethida — filha de Epimetheu; é Pirra, mulher de Deucalião.

**ERINNYS**, ys ou yos (f) — as fúrias em geral (divindades infernais).

---

**FAUNUS**, i (m) — pai dos latinos, filho de Picos, neto de Saturno. Tinha

por mãe Fauna, a qual era igualmente sua irmã. Era protetor dos rebanhos, iniciador da civilização, pai dos faunos ou espíritos das florestas e dos campos, identificados com os sátiros da mitologia grega.

---

**GIGANTES**, um (m. pl.) — o acusativo é **Gigantas** — homens de prodigiosa estatura, filhos da Terra e do Tártaro. Quiseram escalar o céu para depor **Júpiter**. Este os abrasou com raios e os soterrou sob os próprios montes com que eles escalaram o céu.

---

**HAEMONIA**, ae (f) — nome da Tessália, tirado do seu primeiro rei — **Hemão**.

**HERMES**, is e etis — nome dado pelos gregos a **Mercúrio**. Era o mensageiro e o intérprete dos deuses.

---

**IAPETUS**, i (m) — **Japeto**, um dos titãs do céu e da terra.

**INACHUS**, i (m) — pai de **Io**, que foi muito amada por **Júpiter**. **Inaco** deu o seu nome a um rio, e todo o Peloponeso é muitas vezes denominada **Ináquia**. Era filho do **Oceano**, segundo os poetas.

**INACHIDES**, um (m) — os gregos, assim denominados do nome de **Inaco**, seu primeiro rei.

**IO**, us (f) — filha de **Inaco**, metamorfoseada em vaca por **Júpiter**. Estava entregue por **Juno** à vigilância de **Argos**.



Dizem que uma vez, encontrando o pai, que lastimava a sua ausência e a procurava sem cessar, se deu a conhecer escrevendo o nome na areia, com a pata. Quando **Inaco** ia alcançá-la com a mão, o tábão ferrou-a e ela se lançou ao mar. Nadeu até o Egito e aí foi-lhe restituída a forma. Os Egípcios adoravam-na com o nome de **Isis**. Foi espôsa de **Osiris**.

**IUPPITER**, Iouis (m) — **Júpiter**, representado com um raio na mão, sobre uma águia. Era o mais poderoso dos deuses. Venceu **Saturno**, seu pai. Reservou o Céu para si e deu o império das águas ao seu irmão **Netuno** e o dos infernos ao seu outro irmão **Plutão**. Desposou sua irmã **Juno**. Fulminou os **Titães** e meteu-os sob os montes com que pretendiam êles escalar o céu e arrancar-lhe assim o governo.

**IRIS**, is ou idis (f) — E' o Arco-Iris ou o Arco da Velha. Foi metamorfoseada em arco por **Juno**; e era a mensageira dessa deusa, por quem era muito estimada.

**IUNO**, onis (f) — mulher e irmã de **Júpiter**, ciumenta a tal ponto que perseguia constantemente as outras mulheres e até os filhos de **Júpiter**, castigando-os sem piedade. Era muito orgulhosa. Sabendo que **Júpiter**, independente dela, dera ao mundo **Palas**, que lhe saíra do cérebro, também por si só fez nascer **Marte**. Protegia os pavões, ave em que transformou **Argos**, vigia de **Io**, morto por **Mercurio**. Era mãe de **Vulcano** que se vingou dela, por o ter dado à luz feio e aleijado, inventando uns chinelos imantados com que ficou suspensa no ar com as mãos para trás das costas, presas em cadeia de ouro. Só obteve a liberdade, quando **Venus** foi prometida a **Vulcano** em casamento

---

**LYCAEUS**, i, (m) — o Liceu, monte da **Arcádia**, onde havia dois templos consagrados a **Júpiter** e a **Pan**. Havia em **Atenas** um templo de **Apolo** denominado **Liceu**, bem como um ginásio do mesmo nome, célebre pelas lições dadas aí por **Aristóteles**, o mais célebre dos filósofos gregos. Este foi discípulo e depois rival de **Platão**. Fundou a filosofia chamada **peripatética** — pois era "costume por êle observado dar lições, em amena palestra, passeando (**peripatéó**) nos umbrosos caminhos do ginásio de **Apolo**".

**LYCAON**, onis (m) — **Licaão**, rei da **Arcádia**, filho de **Pelasgus** ou de **Titã** e da **Terra**. Foi transformado por **Júpiter** em lobo, por ter, no templo dedicado a êsse deus, imolado uma criança.

LYCAONUS, a, um — de **Licaão** ou de **Licaônia**.

MOLOSSUS, a, um — gente da **Molóssia**, hoje **Pandósia**, província do **Epiro**. Aí criavam cães ou rafeiros de boa raça.

MANES, ium (m) — as almas dos mortos ou, de modo geral, os deuses dos Infernos. Os lugares destinados à inumação eram sempre consagrações aos **manes**, deuses de baixo. Pensavam os **Augures** que a emanção dos deuses **manes** penetrava tudo — da palavra latina **manare** — manar, correr, distilar, lançar de si manando.

NAIADES (f) — as **Náiades** eram as divindades dos rios e das fontes. Eram filhas de **Júpiter** e ora moravam nos bosques, ora percorriam os praços.

NEREIDES, um (f) — as **Nereidas**, em número de cinqüenta, eram tôdas filhas de **Nereu** e sua irmã **Doris**. Eram elas as ninfas do mar.

NEREUS, i (m) — **Nereu**, o deus do mar, filho do **Oceano** e de **Tétis**.

NILUS, i (m) — o **Nilo**, rio célebre do Egito, cujo nome foi tirado do neto de **Atlas**. A êsse rio ofereciam os egípcios sacrificios como se êle fôra um deus.

NOTUS, i (m) — vento do sul e um dos quatro principais.

NUMEN, inis (n) — a divindade, o poder.

NYMPHA, ae (f) — a **Ninfa**. As ninfas habitavam: umas os rios, as fontes e as ribeiras — as **Naiades**; outras, o mar — as **Oceânicas** ou

**Nereidas**; outras, os bosques e se chamavam **Dríades**; outras ainda,



as Hamadriades, só tinham, cada uma, uma árvore debaixo de sua proteção. As Napéias viviam nas florestas e nos prados; e as Oreades, nos montes e nas grutas.

---

**OETA**, ae (m) — o monte Oeta, famoso pela morte de Hércules, na Tessália.

**OLYMPUS**, i (m) — o Olimpo, monte altíssimo, entre a Tessália e a Macedônia. Aí, segundo a mitologia, estava Júpiter com toda a sua corte.

**OSSA**, ae (f) — o Ossa, monte da Tessália, hoje Cossoro ou Oliva. Era a habitação dos Centauros.

---

**PALATIUM**, ii (n) — o Palatino, um dos sete montes de Roma.

**PARNASSUS** ou Parnasus, i (m) — o monte Parnaso, montanha da Fócida ou Beócia, consagrado a Apolo e às musas. Os antigos criam-no colocado no meio da terra, ou antes, da Grécia.

**PELION**, ii (n) — o monte Pélion, na Tessália, um dos que os gigantes acumularam sobre outros para escalar o céu.

**PENATES**, um (m) — Penates ou Lares, deuses domésticos e particulares a cada casa e a cada família. Geralmente eram colocadas as suas imagens nas chaminés e dedicados a eles cultos muito religiosos.

**PENEUS**, i (m) — Peneo, rio da Tessália, hoje Salambria, pai de Daphne e de Cyrene. Aí, nas suas margens, foi Daphne convertida em loureiro.

**PHOCIS** — ídis (f) — a Fócida, província da Acáia ou Grécia, hoje Romélia e Livadia e também uma parte da Moréia.

**PHOEBUS**, i (m) — Apolo, filho de Júpiter e Latona, irmão de Diana. No céu tinha o nome de Febo.

**PHORONIS**, idos (f) — Io, filha do rio Inaco (Phoronides) que alguns dizem ser filho de Foroneu (Phoroneu). Assim considerando, Io será neta de Foroneu.

**PINDUS**, i (m) — Monte da Macedônia consagrado às musas.

**PLEIAS**, adis (f) — Mãe-mãe de Mercúrio e uma das Pleíades. Era filha de Atlas rei da Mauritânia, e de Pléione, filho do Oceano.

**PROMETHEUS**, ae (m) — o filho de Prometeu — é Deucalião.

**PYRRA**, ae (f) — Pírra, mulher de Deucalião. Foi esse casal que povoou o mundo depois do dilúvio.

**PYTHIA**, ae (f) — sacerdotisa em Delfos. A Pítia ou Pitonisa era quem sentada na tripode coberta com a pele da serpente Pitão, proferia os oráculos no templo de Apolo.

**PYTHON** ou **FYTHO**, onis (m. e f) — a serpente gerada da corrupção do dilúvio. Tinha cem fauces e era tão grande que alcançava o céu. **Juno** lançou-a em perseguição de **Latona**, mãe de **Apolo**, por ciúmes. **Apolo** matou-a e, para comemorar este feito, instituiu os jogos píticos.

**SATURNUS**, i (m) — Saturno, filho do Céu e de Vesta ou Terra. Mutilou o pai com um golpe de foice para que não houvesse mais herdeiros, além dele e do seu irmão **Titão**. O sangue do pai de Saturno correu para o mar e, com a espuma, gerou **Venus**.

Era pai de **Júpiter**, **Netuno** e **Plutão**, filhos esses que foram tirados das suas vistas pela mãe deles **Réia** pois que, quantos filhos nascessem, Saturno os devoraria segundo prometera ao seu irmão **Titão**, a fim de se apossar do governo do Céu que, por direito pertenceria ao mais velho — a **Titão**.

Saturno foi feito prisioneiro por **Titão** que lhe arrancou o trono por saber que ele tinha filhos varões. Foi vingado por **Júpiter** que lhe deu liberdade e lhe entregou novamente o governo do Céu.

Temendo que **Júpiter** o destronasse Saturno armou tais ciladas ao filho que este, por se vingar, resolveu apossar-se realmente do trono. Saturno fugiu para a Itália, onde ensinou a agricultura aos homens.

É representado por um velho com uma foice, para mostrar que o tempo consome tudo; ou por uma serpente mordendo a cauda.



para indicar que o mundo é um círculo perpétuo, que a vida constantemente gira por esse círculo

**SATYRI.** orum (m) — os Sátiros, semi-deuses campestres. Eram meio homens, meio cabras, com cornos. Habitavam os bosques e os montes.

**SILVANUS.** i (m) — Silvano, divindade dos bosques. Confunde-se muitas vezes com o deus Pan e com o deus Fauno.

**SPERCHIOS.** i (m) — o Espérquio, rio da Tessália.

**STYS,** gis (f) — o Estige, rio que rodeava o Inferno nove vezes; ou o lago do esquecimento no Inferno.

**TARTARA,** orum (n) — o Inferno.

**TERRA,** ae (f) — esposa do Céu. Também se chamava Cibeles e Teius. A deusa Cibeles se confunde com Io e as vezes é a própria Terra, outras vezes a filha do Céu e da Terra. Representa-se a Terra por uma mulher num coche puxado por leões, com vestido semeado de flores, rodeada de feras, com uma torre na cabeça e uma chave na mão, sustentando um disco.

**TEMPE** (n., indecl.) — vale aprazível e ameno da Tessália e Beócia.

**THEMIS,** is ou idis (f) — Temis, filha do Céu e da Terra, deusa da justiça e dos vaticínios. É representada com uma balança na mão e venda nos olhos. Júpiter dela teve a Lei e a Paz, ao submetê-la à sua vontade, por se ter ela recusado a casar-se com ele.

**TITAN** anis e **TITANUS,** i (m) — filho do Céu e da Terra. Os seus filhos eram gigantes e se chamavam também Titães. Era irmão de Saturno e cedeu-lhe o trono com a condição de não ter Saturno filhos varões, razão por que esse deus devorava todos os seus filhos homens. Salvaram-se, escondidos pela mãe, Júpiter, Netuno e Plutão.

**TITANIA** ae (f) — Pirra, mulher de Deucalião, neta de Japeto, um dos Titães.

**TONANS,** tis (adj. substant.) — Tonante, sobrenome de Júpiter.

**TRITON,** onis (m) — deus marinho, trombeteiro de Netuno, filho deste último deus e da ninfa Salácia. Servia-se de um búzio ou de uma concha para transmitir às águas as ordens de Netuno. Tinha a parte superior do corpo como homem, e o resto como peixe.

